



SOLIDARIEDADE

Lions Clube Sumaré São Judas Tadeu doa R\$ 5,1 mil em materiais esportivos para projeto social da cidade
Pág. 05

ARTIGO

Por que IPTU e contrato de gaveta não garantem a propriedade
Pág. 09

CUIDADOS NA COZINHA

Cinco ingredientes comuns que podem estar danificando suas facas — e você provavelmente não percebe
Pág. 13



Governo Federal entrega ambulância para fortalecer atendimento especializado em Sumaré

Página 03

POLITICANDO

Ressurreição

A cada dois anos, quando as eleições se aproximam, vemos um acontecimento curioso: a ressurreição de algumas figuras. Das sombras surgem para pedir votos, seja encabeçando chapas ou apoiando velhos (e novos) aliados. Ao longo dos anos não conseguem a doação de uma esta básica sequer, mas vai chegando outubro as catacumbas se abrem e eles ressurgem. É uma cena inusitada, e quem não acompanha a política acha que eles sempre estiveram ativos. Não estiveram. Não aparecem nos jornais porque não rendem notícias, não aparecem nas redes sociais porque não fazem nada de relevante e só aparecem em palanques porque para pedir votos, sempre tem voz, mas para trabalhar pelo povo só se estiverem recebendo (e olha lá). Sem mandatos, ficam calados, com mandatos fazem barulho. Estamos de olho!

Gosto amargo

Se nas primeiras fases da Copa do Mundo os azarões nos davam esperança, nessa etapa tudo ficou mais claro. Os azarões podem até avançar, mas a vitória é sempre dos consolidados. Seja por mérito dos vencedores, como no caso França x Paraguai e Inglaterra x México, ou por serem beneficiados pela arbitragem, como no caso de Cabo Verde x Argentina e Egito x Argentina. Isso deitava um gosto amargo nas nossas bocas pois sabemos bem como essa realidade se reflete na nossa. **pág 2**

ELEIÇÕES

A direita chega a 2026 dividida, e Flávio Bolsonaro já não reina sozinho

Durante muito tempo, parecia inevitável que Flávio Bolsonaro herdaria naturalmente o espólio político do pai e chegaria às eleições presidenciais como o nome absoluto da direita brasileira. Hoje esse cenário já não parece tão simples. Nos últimos meses, Flávio Bolsonaro passou a enfrentar desgastes que antes pareciam improváveis. A aproximação com o governo Donald Trump, a controvérsia envolvendo o tarifaço imposto pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros, ataques ao PIX e promessas de entrega de recursos naturais do Brasil abriram espaço para críticas não apenas da esquerda, mas também dentro do próprio campo conservador... **pág 4**

MONTE MOR

Programa de Monte Mor vira referência para São Paulo e mostra que boas políticas públicas não dependem do tamanho da cidade

Quando se fala em inovação na gestão pública, é comum imaginar que os grandes exemplos surgem nas capitais ou nos maiores centros urbanos do país. Monte Mor acaba de mostrar que essa lógica nem sempre se confirma. O programa Monte Mor Recida, desenvolvido pela Prefeitura, foi escolhido como referência para auxiliar a implantação do SP Recida, iniciativa que será implementada inicialmente nos bairros de Pinheiros e São Mateus, na capital paulista... **pág 4**

PAULÍNIA

Paulínia realiza formatura de 103 Agentes Comunitários de Saúde

Após todo o processo de estudo, aprovação, chamamento no concurso público, treinamento teórico e prático, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) participaram de uma formatura simbólica, realizada pela Secretaria de Saúde como marco do início desse importante ciclo de prestação de serviço. **pág 6**

SUMARÉ

Data center bilionário de IA em Sumaré: desenvolvimento, empregos e os desafios que ainda preocupam especialistas

Sumaré caminha para receber um dos maiores investimentos privados de sua história recente. Com aporte estimado em US\$1,2 bilhão apenas na infraestrutura, além de outros US\$5 bilhões previstos em equipamentos pela empresa que ocupará o espaço, o novo data center voltado exclusivamente à inteligência artificial promete colocar o município no mapa mundial da economia digital... **pág 3**

SUMARÉ

Final do Canta Sumaré 2026 acontece no dia 7 de julho e celebra os talentos da Rede Municipal de Educação

A Secretaria Municipal de Educação (SME) realiza na próxima segunda-feira, 7 de julho, às 19h, a grande final da segunda edição do Canta Sumaré. O evento será realizado na Estância Avore da Vida, em Sumaré, e reunirá os 20 estudantes finalistas que se destacaram ao longo das etapas classificatórias do concurso... **pág 3**

TENDÊNCIA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Rouba que é trend! Peças do armário da sua avó que você precisa resgatar (e como usar já)

Página 11

MERCADO IMOBILIÁRIO

Decisões que valorizam o imóvel na hora da venda

Página 12



FOTOS: DIVULGAÇÃO

DESENVOLVIMENTO

Accor assina contrato para implementação do primeiro ibis em Sumaré

Página 15



PROMOÇÃO
JULHO BLACK BRASIL

MINI NO PREÇO GIGANTE NO PRÊMIO.

A cada 300 reais em compras, concorra a
3 BYD Dolphin Mini

PERÍODO: 01 A 20 DE JULHO

Imagens meramente ilustrativas. Promoção autorizada pelo ministério da fazenda/spa nº 04.050712/2026, válida de 01/07/2026 a 20/07/2026. Consulte descrição, valor dos prêmios, período e condições de participação, lojas participantes, regulamento completo e outras informações no site.

Cadastre suas notas fiscais:
promocao.parkcitysumare.com.br
Apenas notas fiscais com CPF serão aceitas.

EM CENA



Mariana Oliveira
@marioliveirain

Essa foto aqui repercutiu na gringa com a legenda "tem brasileiro rico demais". Quería ver a cara dos gringos ao saberem que essa mesma galera que está aí é a que fala que o "Brasil faliu" kkkkkkkkk

PARA REFLETIR



CONEXÃO COM O LEITOR

A exaustão feminina não é fraqueza. É o resultado de uma sociedade que exige demais



Elaine Amaral

Existe uma mentira que as mulheres escutam desde meninas: a de que precisam dar conta de tudo.

Precisam ser boas mães, boas profissionais, boas esposas, boas filhas, boas cuidadoras, boas administradoras da casa, boas amigas e, de preferência, fazer tudo isso sorrindo. Quando conseguem, ninguém aplaude. Dizem apenas que "é obrigação". Quando não conseguem, vem o julgamento. É por isso que tantas mulheres chegam aos 40 e 50 anos completamente exaustas. Não porque são fracas. Não porque perderam a capacidade. Mas porque passaram décadas carregando um peso que nunca deveria ter sido apenas delas.

Existe um cansaço que não melhora depois de uma noite de sono. Não desaparece nas férias. Não se resolve com um final

de semana de descanso. É um esgotamento que nasce da soma de milhares de pequenas responsabilidades invisíveis. Da agenda mental que nunca desliga. Das preocupações constantes. Das cobranças internas e externas. Da sensação de que sempre existe mais alguma coisa esperando para ser feita.

Enquanto muitos enxergam apenas uma mulher cansada, por dentro existe alguém tentando sobreviver sem decepcionar ninguém. E talvez essa seja a maior violência que nossa sociedade comete contra as mulheres: transformar a sobre carga em virtude.

Chamamos de guerreira aquela que nunca para. Admiramos a mulher que trabalha o dia inteiro, chega em casa, cuida dos filhos, organiza a casa, resolve problemas da família e ainda encontra tempo para cuidar dos outros. Mas quase nunca perguntamos quem cuida dela. Criamos uma cultura onde descansar provoca culpa.

Quando uma mulher diz que está cansada, a resposta costuma ser sempre a mesma: "Você precisa se organizar melhor", "isso é da idade", "todo mundo passa por isso", "é só estresse". Não. Nem sempre é.

Muitas vezes é um

corpo que chegou ao limite depois de anos funcionando em estado permanente de alerta. Uma mente que nunca teve autorização para desligar. Um coração que passou tanto tempo cuidando de todo mundo que esqueceu de cuidar de si. O problema é que essa dor quase nunca aparece. Ela é silenciosa.

A mulher continua levantando cedo. Continua trabalhando. Continua fazendo compras, levando filhos ao médico, ajudando nas tarefas da escola, cuidando dos pais idosos, respondendo mensagens, resolvendo problemas no trabalho e administrando uma casa inteira. Por fora, parece que está tudo funcionando. Por dentro, ela já não sabe mais quem é.

O mais injusto é que, quando finalmente ela desaba, muitos perguntam o que aconteceu. A pergunta correta talvez seja outra. Como ela conseguiu suportar tudo isso por tanto tempo? Está na hora de abandonar a romantização da mulher que "dá conta de tudo". Dar conta de tudo nunca deveria ser um objetivo. Porque ninguém consegue carregar o mundo inteiro sem que, em algum momento, ele desabe sobre os próprios ombros.

Nós, mulheres, pre-

cisamos reaprender a dizer não sem culpa. Precisamos dividir responsabilidades. Precisamos entender que descansar não é preguiça. Que pedir ajuda não é sinal de fracasso. Que estabelecer limites não é egoísmo. E os homens também precisam compreender que ajudar não é favor. Dividir tarefas domésticas, participar da criação dos filhos e assumir responsabilidades familiares não é gentileza. É obrigação de quem faz parte daquela família.

A sociedade inteira precisa rever a forma como mede o valor das mulheres. Porque ele não pode continuar sendo calculado pela quantidade de peso que elas conseguem carregar antes de quebrar. Talvez a maior demonstração de força não seja continuar suportando tudo em silêncio.

Talvez seja ter coragem de parar antes que o corpo, a mente e o coração decidam fazer isso por nós. Nenhuma mulher deveria precisar adoecer para que finalmente autorizem seu descanso.

Elaine Amaral -
Empresária e fundadora do Jornal Spasso Cidades

SPASSO REFLEXÃO

Quando o ego fala mais alto que a responsabilidade

O narcisista não sente culpa, sente vergonha. E as coisas são diferentes porque a culpa olha para dentro e

pergunta: o que foi que eu fiz? Já a vergonha olha para fora e pergunta: quem foi que viu? Isso significa o seguinte:

que a culpa, vai gerar mudança. Já a vergonha vai gerar defesa.

A defesa apenas blinda o

ego, porque o líder narcisista nunca corrige a rota, só procura colocar a culpa em outra pessoa, em alguém.

PALAVRAS DE VIDA - Quem Deus levanta a inveja não derruba

A tua prosperidade, vai revelar o coração de quem está perto de você.

O teu crescimento vai revelar o coração de quem

está perto de você.

Tem pessoas que quando veem alguém prosperando por perto celebram, batem palmas. Nem todos

que estão perto querem seu mal.

Desejo o melhor a você, inclusive que anjos de Deus acampados

à sua dianteira, à sua retaguarda, à sua esquerda, à sua direita.

Quem Deus levanta, a inveja não derruba

Politicand!

POLÍTICA LOCAL SEM CENSURA

Ressurreição

A cada dois anos, quando as eleições se aproximam, vemos um acontecimento curioso: a ressurreição de algumas figuras. Das sombras surgem para pedir votos, seja encaixando chapas ou apoiando velhos (e novos) aliados. Ao longo dos anos não conseguem a doação de uma cesta básica sequer, mas vai chegando outubro as catacumbas se abrem e eles ressurgem. É uma cena inusitada, e quem não acompanha a política acha que eles sempre estiveram ativos. Não estiveram. Não aparecem nos jornais porque não rendem notícias, não aparecem nas redes sociais porque não fazem nada de relevante e só aparecem em palanques porque para pedir votos, sempre tem voz, mas para trabalhar pelo povo só se estiverem recebendo (e olha lá). Sem mandatos, ficam calados, com mandatos fazem barulho. Estamos de olho!

Jacaré que dorme...

...a onda leva. Já dizia o ditado, quem não se movimenta acaba sendo esquecido. Nessas eleições isso fica cada vez mais óbvio. A maioria dos votos fica disputado entre as personalidades mais ativas, e as migalhas são divididas entre os Zé do Bar da vida. Achar que seu nome e endereço são o suficientes para ganhar uma eleição, mas se esquecem que só sai vitorioso das urnas quem se movimenta. Da direita à esquerda, nessas eleições isso fica ainda mais evidente. Os estreates, mesmo sem mandatos, estão ativos nas redes sociais, participando de debates, dando entrevistas à jornais, se aliando a movimentos sociais, religiosos e afins. O "bom nome" do Zé do Bar não é mais suficiente para vencer, é preciso estar presente e em movimento. Puxa aí na memória os nomes dos candidatos que você mais viu nos jornais nos últimos meses, esses serão os vencedores. Os oportunistas de último segundo podem aparecer agora, mas não vencem nem para síndico.

Gosto amargo

Se nas primeiras fases da Copa do Mundo os azarões nos davam esperança, nessa etapa tudo ficou mais claro. Os azarões podem até avançar, mas a vitória é sempre dos consolidados. Seja por mérito dos vencedores, como no caso França x Paraguai e Inglaterra x México, ou por serem beneficiados pela arbitragem, como no caso de Cabo Verde x Argentina e Egito x Argentina. Isso deixa um gosto amargo nas nossas bocas pois sabemos bem como essa realidade se reflete na nossa. Os consolidados na política usam da máquina para se manterem no poder e a pouca renovação que vemos são daqueles beneficiados pelo sistema. Nas últimas eleições municipais, diversas cidades da região votaram para "renovação", mas basta olhar na composição dos governos para ver os mesmos nomes. Renovação no papel, na prática são os velhos conhecidos. Os "azarões" que venceram, venceram porque se venderam ao sistema e foram beneficiados por ele. Os demais, venceram porque já eram parte do sistema. A realidade é que sem luta, sem consciência e sem memória, vamos continuar elegendo os mesmos abutres a cada vez. Depois de outubro me diz se estou mentando...

Protagonismo feminino

Em São Paulo, a disputa pelo senado conta com dois nomes de peso na lideira. Um deles é da ex-senadora e ex-ministra Marina Silva. O outro é da ex-ministra Simone Tebet. Ambas fazem parte do campo progressista e compõem o governo Lula. Apesar da aversão à esquerda ser forte em SP, a maneira como Tarcísio vem governando vem mudando a percepção do paulista. Aliado à isso, a escolha de nomes polêmicos e fracos para disputar o senado pela direita também não ajudou. Derrite cuida da segurança, que está cada vez mais precária no estado. Já a segunda vaga da direita, vem sendo disputada por André do Prado e Ricardo Salles. Prado é um deputado com pouca expressão, e Salles foi conhecido por passar a motosserra na nossa floresta enquanto ministro de Bolsonaro. O protagonismo feminino nessa disputa vai além da capacidade, talento e honestidade das candidatas, que é inegável, mas também esbarra na mediocridade e falta de confiança nos candidatos da direita.

Irrelevância

São Paulo é a máquina que move o país, mas politicamente está ficando cada vez mais irrelevante. Nas últimas eleições, Tarcísio não sabia nem onde votava e mal conhecia onde morava. Carioca, Tarcísio vivia em Brasília enquanto Ministro de Bolsonaro, e só veio para SP para abocanhar o governo do mais rico estado do país. Sua atuação deixa claro como desconhece o estado, e o aumento da criminalidade, das organizações criminosas e o surgimento de milícias deixa claro como ele adotou o modus operandi do Rio de Janeiro em SP, coisa que o PSDB não deixou acontecer. Já a representação no senado é uma piada. Quem aí sabe quais são os três atuais senadores por SP? Alguém? Um é o astronauta que se senta para jantar com terraplanistas, outro é o suplente do Major Olímpio, negacionista do Covid que morreu de Covid. A terceira é Mara Gabrilli, mais apagada que eclipse, completamente irrelevante na política. Como é que SP, que comandava o país, conseguiu ser arrastado para a completa irrelevância com essa nova "direita" no poder?

SPASSO cidades

Fundadora e Diretora Executiva: Elaine Amaral
Atendimento ao leitor: (19) 97407-9091
contato.spassocidades@gmail.com

SAÚDE

Sumaré recebe nova ambulância do Governo Federal para transporte de pacientes do SUS e reforça atendimento especializado

A Prefeitura de Sumaré recebeu uma nova ambulância destinada ao transporte sanitário eletivo de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). O veículo foi entregue durante cerimônia realizada na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

A ambulância, do Tipo A, passa a integrar a frota da Secretaria Municipal de Saúde e será utilizada no transporte de pacientes que necessitam de deslocamento para consultas, exames e tratamentos especializados, tanto em Sumaré quanto em municípios de referência da região.

O veículo foi conquistado por meio do programa Agora

Tem Especialistas, iniciativa do Governo Federal vinculada ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que busca ampliar o acesso da população a consultas, exames e procedimentos especializados pelo SUS.

Segundo a administração municipal, o reforço da frota deve proporcionar mais segurança, conforto e eficiência no atendimento aos pacientes que dependem do transporte oferecido pela rede pública de saúde para dar continuidade aos tratamentos.

O prefeito Henrique do Paraíso destacou que a chegada da ambulância representa mais um investimento na estrutura da saúde municipal. Segundo ele, a ampliação da frota contribui para oferecer um atendimento

mais digno aos pacientes que precisam se deslocar para serviços especializados, fortalecendo a qualidade da assistência prestada à população.

O vice-prefeito e secretário de Governo, André da Farmácia, afirmou que a conquista é resultado da parceria entre o município e o Governo Federal e ressaltou que a busca por novos investimentos permanece como prioridade da administração.

Já o secretário municipal de Saúde, Frederico Almeida, destacou que o novo veículo amplia a capacidade do transporte sanitário e fortalece a estrutura da rede municipal, permitindo maior eficiência no atendimento aos usuários do sistema público.

Além da entrega da ambulância, Sumaré já havia sido contemplada anteriormente pelo



O veículo foi conquistado por meio do programa Agora Tem Especialistas, iniciativa do Governo Federal, que busca ampliar o acesso da população a consultas, exames e procedimentos especializados pelo SUS

programa federal com conjuntos de equipamentos destinados à modernização de 11 unidades de saúde do município.

Criado pelo Ministério da Saúde, o programa Agora Tem Especialistas tem como princi-

pal objetivo reduzir o tempo de espera por consultas, exames e procedimentos especializados, além de promover maior integração entre a atenção básica e os serviços especializados oferecidos pelo SUS. A expectativa

é que os investimentos contribuam para ampliar o acesso da população aos atendimentos e melhorar a estrutura da rede pública de saúde.

Da redação

TECNOLOGIA

Data center bilionário de IA em Sumaré: desenvolvimento, empregos e os desafios que ainda preocupam especialistas

Sumaré caminha para receber um dos maiores investimentos privados de sua história recente. Com aporte estimado em US\$1,2 bilhão apenas na infraestrutura, além de outros US\$5 bilhões previstos em equipamentos pela empresa que ocupará o espaço, o novo data center voltado exclusivamente à inteligência artificial promete colocar o município no mapa mundial da economia digital.

O empreendimento, batizado de Sumaré 3, será o primeiro grande data center brasileiro concebido desde sua origem para atender exclusivamente aplicações de Inteligência Artificial. A estrutura terá capacidade inicial de 90 MW, podendo chegar a 180 MW, e deverá entrar em operação em aproximadamente 18 meses.

Mas, ao mesmo tempo em que o anúncio desperta entusiasmo pelo potencial econômico, ele também levanta discussões que vêm acompanhando grandes data centers ao redor do mundo: consumo de energia, utilização de água, ruído, impacto ambiental e pressão sobre a infraestrutura urbana.

Embora muitas pessoas associem inteligência artificial apenas ao ChatGPT ou aos assistentes virtuais, tudo isso depende de enormes estruturas físicas. Um data center é,

essencialmente, um conjunto gigantesco de servidores capazes de armazenar informações e realizar bilhões de cálculos por segundo. No caso da IA, esses cálculos são muito mais intensos do que em centros de dados convencionais.

Enquanto um rack tradicional costuma consumir cerca de 8 kW, os equipamentos destinados à IA poderão operar entre 60 kW e até 1 MW cada, multiplicando a necessidade de energia e de refrigeração. Esse aumento de potência explica por que data centers passaram a ocupar posição estratégica na disputa tecnológica mundial.

Entre todas as preocupações envolvendo esse tipo de empreendimento, o consumo elétrico talvez seja o principal.

Data centers de inteligência artificial figuram hoje entre as instalações industriais que mais consomem energia no planeta. Em diversos países já existe debate sobre sua influência no sistema elétrico e na necessidade de expansão da geração de energia.

No caso de Sumaré, a Ascenty afirma que toda a operação utilizará energia proveniente de fontes renováveis e de autoprodução.

Isso reduz significativamente o impacto ambiental relacionado à emissão de carbono, mas não elimina completamente outro desafio: a necessidade



O empreendimento, batizado de Sumaré 3, será o primeiro grande data center brasileiro concebido desde sua origem para atender exclusivamente aplicações de Inteligência Artificial

de uma infraestrutura elétrica extremamente robusta para alimentar uma operação dessa magnitude.

Especialistas apontam que grandes consumidores de energia exigem investimentos constantes na rede de transmissão e distribuição para garantir estabilidade ao sistema.

Outra preocupação recorrente envolve o uso de água.

Em diversos países, data centers passaram a ser criticados pelo elevado consumo hídrico utilizado no resfriamento dos servidores. No projeto de Sumaré, entretanto, esse risco parece ter sido significativamente reduzido. Segundo a empresa, o sistema utilizará refrigeração líquida em circuito fechado, reaproveitando continuamente a mesma água durante toda a operação.

A Ascenty afirma que, atualmente, o consumo anual de

seus sistemas equivale ao de apenas nove residências com quatro moradores cada. Caso os números sejam mantidos na nova estrutura, um dos principais pontos de preocupação ambiental tende a ser minimizado.

Outro tema pouco discutido é o ruído.

Grandes data centers possuem centenas de equipamentos elétricos funcionando ininterruptamente, além de geradores de emergência, sistemas de ventilação e subestações elétricas. Quando mal projetados, podem gerar níveis elevados de ruído para áreas vizinhas.

Até o momento, não foram divulgados detalhes sobre estudos acústicos específicos do empreendimento de Sumaré. Como o projeto utilizará predominantemente resfriamento líquido, que depende menos

de enormes ventiladores industriais, existe expectativa de redução do ruído operacional em comparação com centros tradicionais.

Ainda assim, a localização da estrutura e a implantação de barreiras acústicas poderão ser fatores importantes para evitar impactos futuros.

Um aspecto que costuma gerar expectativas é a criação de empregos.

Durante a construção, empreendimentos dessa dimensão costumam movimentar centenas ou até milhares de trabalhadores entre construção civil, engenharia e fornecedores. Já na fase operacional, a realidade é diferente.

Por serem altamente automatizados, os data centers empregam relativamente poucas pessoas em comparação ao volume investido. Os postos permanentes concentram-se

em áreas como tecnologia, engenharia elétrica, manutenção, segurança patrimonial e operação especializada. O maior impacto econômico costuma ocorrer de forma indireta, atraindo empresas de tecnologia, telecomunicações e serviços para o entorno.

Até o momento, o projeto divulgado responde a parte das preocupações normalmente associadas aos data centers, especialmente quanto ao uso de água e à utilização de energia renovável.

Outros temas, porém, ainda deverão ser acompanhados durante as fases de licenciamento, implantação e operação, como impactos sobre a infraestrutura elétrica, eventuais níveis de ruído, trânsito de veículos pesados durante as obras e os reflexos urbanísticos para a região.

Mais do que um prédio cheio de computadores, o novo data center representa uma mudança na vocação econômica de Sumaré. Se por um lado abre portas para uma nova economia baseada em tecnologia de ponta, por outro exigirá planejamento público e fiscalização para que o crescimento venha acompanhado de sustentabilidade, transparência e qualidade de vida para a população.

Da redação

QUALIFICAÇÃO

Programa Inclusão Produtiva forma 211 alunos e fortalece capacitação profissional em Sumaré

A Prefeitura de Sumaré, por meio da Secretaria Municipal de Inclusão e Assistência Social, celebrou, no último dia 3 de julho, mais uma formatura do Programa Inclusão Produtiva, iniciativa que promove qualificação profissional, desenvolvimento pessoal e ampliação das oportunidades de geração de emprego e renda para a população.

Executado pela Sociedade Beneficente São Judas Tadeu, em parceria com a administração municipal, o programa encerrou o primeiro semestre de 2026 com resultados expressivos. Ao todo, foram oferecidas 39 turmas de cursos profissionalizantes, formando

211 alunos e totalizando 269 certificações entregues.

Os cursos contemplaram diversas áreas de atuação, como beleza, tecnologia da informação, informática, administração, empreendedorismo, entre outras, proporcionando aos participantes conhecimentos técnicos e práticos para facilitar o ingresso no mercado de trabalho, estimular o empreendedorismo e fortalecer a autonomia financeira.

Além da qualificação profissional, o Programa Inclusão Produtiva também tem como objetivo promover o desenvolvimento pessoal dos participantes, contribuindo

para a superação de situações de vulnerabilidade social e ampliando as perspectivas de crescimento e inclusão.

A secretária municipal de Inclusão e Assistência Social, Noemi Stein Sciascio, destacou que o programa vai além da formação técnica. “O Programa Inclusão Produtiva transforma vidas ao oferecer conhecimento, incentivar o empreendedorismo e preparar os participantes para os desafios do mercado de trabalho. Cada aluno formado representa mais dignidade, autonomia e perspectivas de um futuro melhor.”

SECOM



O Programa formou 211 alunos no primeiro semestre de 2026 e reforçou o compromisso da Prefeitura de Sumaré com a geração de emprego e renda

CIDADES

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Quatro prisões por violência doméstica na região. As agressões aumentam, mas o que as prefeituras e Câmaras estão fazendo além do básico?

Quatro homens foram presos em flagrante por violência doméstica em apenas um fim de semana. Dois deles acusados de tentar estrangular as próprias companheiras. Os casos ocorreram em Sumaré, Hortolândia e Monte Mor, mostrando que a violência contra a mulher continua presente em toda a região.

Infelizmente, os episódios não são exceção. Eles refletem um problema que cresce em todo o país. Levantamentos nacionais mostram que a maioria das brasileiras acredita que a violência doméstica aumentou nos últimos anos, enquanto o Ligue 180 registrou crescimento nas denúncias e manteve o ambiente doméstico como o principal local das agressões.

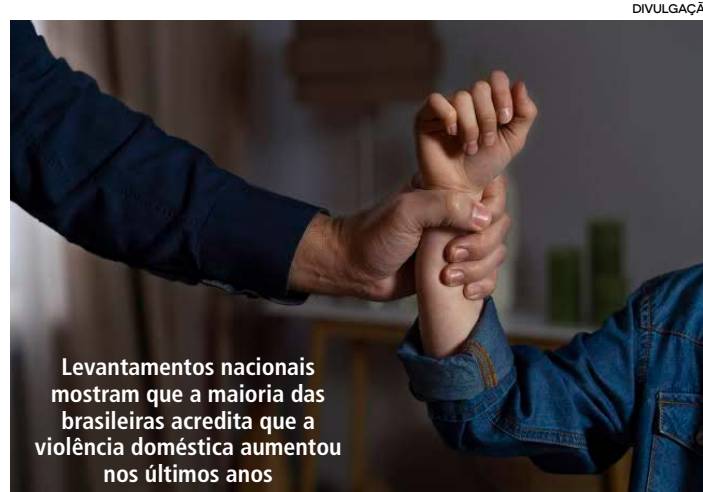
Delegacias especializadas, campanhas durante o Agosto Lilás, palestras, iluminação

pública, apoio psicológico e atendimento às vítimas são importantes. Mas basta olhar para os números para perceber que essas ações, isoladamente, não têm sido suficientes. A violência continua acontecendo dentro de casa, onde muitas vezes nenhuma câmara pública, guarda municipal ou viatura consegue impedir o agressor.

Nos últimos anos, cresceram nas redes sociais comunidades e influenciadores ligados à chamada “manosfera”, um conjunto de grupos que inclui segmentos conhecidos como “red pill”, entre outros, que difundem visões profundamente negativas sobre mulheres e relacionamentos. Pesquisas acadêmicas apontam que parte dessas comunidades online apresenta conteúdo cada vez mais radicalizado e misógeno, reforçando discursos de hostilidade contra mulheres.

Seria irresponsável afirmar que esses movimentos explicam, sozinhos, o aumento da violência doméstica. A violência contra a mulher é um fenômeno complexo, influenciado por fatores culturais, sociais, econômicos e familiares. No entanto, também seria um erro ignorar que discursos que naturalizam a submissão feminina ou apresentam mulheres como inimigas do homem acabam contribuindo para um ambiente de intolerância e desumanização.

Quando uma sociedade normaliza a ideia de que a mulher deve obedecer, servir ou aceitar qualquer comportamento do parceiro, cria-se um terreno fértil para relações abusivas. A agressão física costuma ser o último estágio de um processo que começa muito antes, com controle, humilhação, ameaças e violência psicológica.



Levantamentos nacionais mostram que a maioria das brasileiras acredita que a violência doméstica aumentou nos últimos anos

Não basta apenas acolher a vítima depois da agressão. É preciso investir em prevenção, educação, acompanhamento de famílias em situação de risco, fortalecimento da rede de proteção e programas permanentes de conscientização voltados também aos homens e aos jovens.

Em Sumaré, por exemplo,

um fato chama atenção: a Câmara Municipal não possui nenhuma mulher entre seus vereadores. Isso não significa, por si só, que os parlamentares homens não estejam comprometidos com a pauta feminina. Seria injusto fazer essa afirmação. Mas também é legítimo perguntar se uma cidade em que metade da população é

composta por mulheres consegue discutir plenamente políticas públicas voltadas às suas necessidades sem qualquer representação feminina no Legislativo.

A representatividade, por si só, não resolve o problema da violência. Mas diferentes experiências de vida ajudam a ampliar o debate e a construir políticas mais sensíveis às realidades enfrentadas diariamente pelas vítimas.

A violência doméstica não pode continuar sendo tratada apenas como uma ocorrência policial. Ela precisa ser encarada como um desafio permanente das administrações municipais. Porque quando os números continuam crescendo, talvez seja hora de reconhecer que fazer apenas o básico já não basta.

Da redação

MEIO AMBIENTE

Programa de Monte Mor vira referência para São Paulo e mostra que boas políticas públicas não dependem do tamanho da cidade

Quando se fala em inovação na gestão pública, é comum imaginar que os grandes exemplos surgem nas capitais ou nos maiores centros urbanos do país. Monte Mor acaba de mostrar que essa lógica nem sempre se confirma. O programa Monte Mor Recicla, desenvolvido pela Prefeitura, foi escolhido como referência para auxiliar a implantação do SP Recicla, iniciativa que será implementada inicialmente nos bairros de Pinheiros e São Mateus, na capital paulista.

O reconhecimento coloca o município em posição de destaque ao demonstrar que projetos bem estruturados podem ultrapassar os limites locais e servir de inspiração para cidades muito maiores. Mais do que um programa de

coleta seletiva, o Monte Mor Recicla se consolidou por investir em educação ambiental, conscientização da população e fortalecimento da participação comunitária, elementos considerados fundamentais para o sucesso de qualquer política voltada à gestão de resíduos sólidos.

Durante um encontro técnico que reuniu representantes de diversos municípios paulistas, a primeira-dama e secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, Milena Rinaldo, e a secretária municipal de Meio Ambiente e Agricultura, Maria Tereza Gomes Carneiro, apresentaram a metodologia adotada em Monte Mor, detalhando desde as campanhas educativas até as estratégias utilizadas para

estimular a adesão da população à separação correta dos materiais recicláveis.

O fato de uma iniciativa desenvolvida em uma cidade do porte de Monte Mor passar a orientar ações na maior metrópole do país reforça uma realidade muitas vezes ignorada: boas políticas públicas não dependem apenas de grandes orçamentos, mas principalmente de planejamento, continuidade administrativa e participação da sociedade.

A gestão dos resíduos sólidos tornou-se um dos principais desafios das cidades brasileiras. O aumento da geração de lixo, a redução da vida útil dos aterros sanitários e a necessidade de ampliar o reaproveitamento de materiais recicláveis exigem políticas

permanentes, que vão muito além da simples coleta. Nesse cenário, a educação ambiental passa a ser uma ferramenta tão importante quanto a própria infraestrutura.

Ao apostar na conscientização da população e na criação de uma cultura voltada à responsabilidade ambiental, Monte Mor conseguiu construir um modelo que agora desperta o interesse da capital paulista. Trata-se de um reconhecimento que valoriza não apenas o programa, mas também demonstra que municípios do interior podem liderar soluções capazes de influenciar políticas públicas em todo o Estado.

Em tempos em que muitas administrações ainda enfrentam dificuldades para implantar programas consistentes de



Ao apostar na conscientização da população e na criação de uma cultura voltada à responsabilidade ambiental, Monte Mor conseguiu construir um modelo que agora desperta o interesse da capital paulista

coleta seletiva, ver uma cidade da Região Metropolitana de Campinas tornar-se referência para São Paulo representa um resultado significativo. É a prova de que boas ideias, quando

bem executadas, não conhecem fronteiras e podem servir de exemplo independentemente do tamanho do município.

Da redação

ELEIÇÕES

A direita chega a 2026 dividida, e Flávio Bolsonaro já não reina sozinho

Durante muito tempo, parecia inevitável que Flávio Bolsonaro herdaria naturalmente o espólio político do pai e chegaria às eleições presidenciais como o nome absoluto da direita brasileira. Hoje, esse cenário já não parece tão simples.

Nos últimos meses, Flávio Bolsonaro passou a enfrentar desgastes que antes pareciam improváveis. A aproximação com o governo Donald Trump, a controvérsia envolvendo o tarifaço imposto pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros, ataques ao PIX e promessas de entrega de recursos naturais do Brasil abriram espaço para críticas não apenas da esquerda, mas também dentro do próprio campo conservador.

A situação ganhou novos contornos quando o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, afirmou que a atuação de Flávio teria sido prejudicial aos interesses econômicos brasileiros. A crítica tem peso justamente por partir de um político que disputa o mesmo eleitorado

e que procura se apresentar como uma direita firme, porém mais institucional e menos dependente da família Bolsonaro.

Independentemente da interpretação jurídica sobre os acontecimentos, a discussão política passou a ser outra: até que ponto um presidencialista pode manter interlocução tão próxima com um governo estrangeiro enquanto interesses econômicos brasileiros são diretamente afetados? Para muitos eleitores conservadores, a defesa da soberania nacional sempre foi uma bandeira importante. Quando esse tema passa a gerar dúvidas dentro do próprio campo da direita, o desgaste político é inevitável.

Ao mesmo tempo, outras frentes de desgaste surgem no horizonte. As repercussões envolvendo o Banco Master e outros episódios recentes mantêm parte do noticiário voltado para o entorno do bolsonarismo, retirando da campanha o protagonismo exclusivo que Flávio parecia ter conquistado

no início da corrida eleitoral.

Ronaldo Caiado procura ocupar o espaço da experiência administrativa, apostando no discurso de gestor e tentando se diferenciar do embate permanente entre lulismo e bolsonarismo. Romeu Zema continua investindo na imagem de administrador liberal e empresário bem-sucedido, buscando atrair um eleitorado que deseja uma direita econômica sem tantos conflitos ideológicos.

Há ainda Michelle Bolsonaro. Sua decisão de deixar a presidência nacional do PL Mulher alimentou especulações em Brasília sobre seu futuro político. Oficialmente, não existe rompimento com o projeto do partido, mas os bastidores passaram a discutir se a ex-primeira-dama pretende construir um caminho próprio dentro do campo conservador. Mesmo sem confirmar qualquer pretensão presidencial, Michelle permanece como uma das figuras mais populares entre

o eleitorado bolsonarista, especialmente entre mulheres e evangélicos.

O eleitorado evangélico foi decisivo para consolidar o bolsonarismo nos últimos anos. Qualquer sinal de perda de espaço nesse segmento pode alterar significativamente a dinâmica da disputa, principalmente se Michelle decidir exercer um papel mais ativo na sucessão política da família.

Outro fator importante é o PSD de Gilberto Kassab. O partido aposta em Ronaldo Caiado como candidato próprio, demonstrando que uma parcela expressiva do centro-direita prefere construir um projeto independente do PL. Kassab é reconhecido pela capacidade de articulação e dificilmente toma decisões políticas olhando apenas o curto prazo. Sua movimentação poderá influenciar diretamente o equilíbrio das forças em um eventual segundo turno.

Em 2022, a disputa parecia girar quase exclusivamente em



Nos últimos meses, Flávio Bolsonaro passou a enfrentar desgastes que antes pareciam improváveis

torno de Lula e Bolsonaro. Em 2026, Lula continua sendo o principal nome da esquerda, mas a direita já não apresenta a mesma unidade.

Flávio Bolsonaro permanece como um dos favoritos dentro do seu campo político. Ainda possui um eleitorado consolidado, forte identificação com a base bolsonarista e estrutura partidária relevante. Mas já não caminha sozinho.

Caiado, Zema, Michelle

Bolsonaro e outros nomes começam a disputar espaços que antes pareciam automaticamente reservados ao sobrenome Bolsonaro. A eleição ainda está longe. Muita coisa pode mudar até o início oficial da campanha. Mas uma conclusão já parece possível: a maior disputa da direita talvez não seja contra Lula. Será dentro da própria direita.

Da redação

CIDADES

EXPANSÃO

Shopping ParkCity Sumaré amplia mix de opções com expansão de lojas e chegada de novas operações

Às vésperas de completar 7 anos, o Shopping ParkCity Sumaré celebra sua jornada de crescimento com o anúncio da chegada de novas operações, além da expansão de importantes lojas. As novidades reforçam o compromisso do empreendimento em oferecer mais opções de compras, serviços, lazer e conveniência.

A Vivara, maior rede de joalheria do Brasil, e a Sol e Neve, uma das maiores redes de sorveterias e açaiterias do Brasil, iniciaram suas operações no Shopping ParkCity

Sumaré no final de junho. Ainda no primeiro semestre, o empreendimento ganhou uma unidade da rede de restaurantes Express Grill.

“As novas marcas chegam para atender às tendências do mercado e às demandas da região, fortalecendo o Shopping ParkCity Sumaré como referência em centro de compras e de lazer da cidade”, comenta Gisele Alvares, Coordenadora de Marketing do empreendimento.

Além das novas operações, o empreendimento também celebra a expansão de importantes lojas que compõem o seu mix, como a Lumiale

Presentes, e a Sun Perfumes, que acabam de ampliar seus espaços para atender os clientes com mais conforto e comodidade. De olho na alta demanda por produtos orientais, a Lumiale expande seu mix, passando a oferecer mais opções no segmento de empório, como snacks, bebidas e instantâneos. Já a Sun Perfumes aumentou a linha de cosméticos e maquiagem importada. A loja Use Primícia também passou por mudanças e está com o layout repaginado.

E as expansões não param por aí. A Zanini Kids passa a funcionar em um novo es-



Além das novas operações, o empreendimento também celebra a expansão de importantes lojas que compõem o seu mix e acabam de ampliar seus espaços para atender os clientes com mais conforto e comodidade

paço, em frente ao cinema, proporcionando uma experiência ainda melhor para os clientes.

“Estamos muito felizes com a chegada de novas operações e a ampliação das lojas. Os investimentos ampliam as opções para o público e reforçam nosso compromisso de proporcionar uma experiência de compra ainda mais completa e atrativa para os clientes”, destaca Joelma Tadei, Gerente Geral do empreendimento.

Fonte: *ImPauta Comunicação*

SOLIDARIEDADE

Lions Clube Sumaré São Judas Tadeu doa R\$ 5,1 mil em materiais esportivos para projeto social da cidade



A iniciativa beneficiará 240 crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos, atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, fortalecendo as atividades socioeducativas desenvolvidas em cinco polos da cidade

Na manhã do último domingo, 28 de junho de 2026, o Lions Clube Sumaré São Judas

Tadeu realizou a entrega oficial de uma importante doação de materiais esportivos e pedagógicos para a Sociedade Beneficente São Judas Tadeu. O projeto vai beneficiar diretamente 240 crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos, atendidos pelo programa de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da entidade, espalhados por cinco polos no município.

A ação foi viabilizada por meio do Subsídio DCG (Subsíd-

io para o Impacto de Distritos e Clubes junto à Comunidade) da Fundação de Lions Clubs International (LCIF). Esse mecanismo global devolve parte das doações arrecadadas pelos próprios clubes para financiar e impulsionar ações humanitárias diretamente nas comunidades locais.

Esporte e Lazer contra a vulnerabilidade. O projeto aprovado pela fundação internacional teve o valor total de US\$1.000 (cerca de R\$5.100,00).

Com a verba, foram adquiridos:

- Bolas de vôlei, basquete e futebol americano;
- Redes, tabelas e acessórios esportivos;
- Jogos de tabuleiro pedagógicos.

O objetivo da Sociedade Beneficente São Judas Tadeu é promover a inclusão social de jovens em situação de risco e vulnerabilidade, estimulando a autonomia e o protagonismo através de atividades culturais, esportivas e de lazer. Segundo a diretora da entidade, Lilian Regina Scrocca Menuzzo, e o presidente da instituição, Dr.

José Dalton Gomes de Moraes, os novos materiais serão fundamentais para qualificar o atendimento e garantir o direito ao lazer e ao desenvolvimento integral dos assistidos.

União de forças e impacto local

A conquista do subsídio contou com uma forte corrente de apoio. O projeto de solicitação foi assinado pela secretária do clube e Coordenadora de Marketing do Distrito LC-3, Cíntia Emi Kanasiro, e teve o suporte do presidente do clube, Fran-

cisco Ferreira de Lima Filho. A iniciativa também recebeu o apoio do Ex-governador Imediato do Distrito LC-3, PMJF Marcelo Dozena (ano leonístico 2025/2026), que articulou o envio do projeto com agilidade.

Mesmo sendo o mais recente entre os três Lions Clubes ativos na cidade, o Lions Clube Sumaré São Judas Tadeu já mostra a força de sua atuação na comunidade local, alinhando-se à causa global da Juventude defendida pela organização internacional.

“Convidamos todos a par-

ticipar de nossas atividades. Seja um voluntário ‘Leão por um Dia’. Ações de ajuda ao próximo trazem um sentimento impagável de plena realização e satisfação”, destaca o presidente Francisco Ferreira.

Serviço

Para conhecer mais sobre os projetos ou se voluntariar, acompanhe as ações dos Leões de São Judas Tadeu através do Instagram oficial: @lions.sumaresaojudastadeu.

Fonte: *Cíntia Emi Kanasiro*

DO BRASIL PARA O MUNDO

Café raro produzido em fazenda brasileira estreia em restaurante com duas estrelas Michelin em Londres

Um dos cafés mais exclusivos do mundo, produzido pela fazenda brasileira Datterra, passou a integrar a experiência gastronômica de um restaurante em Londres, premiado com duas estrelas Michelin.

Na última quinta-feira, 2/7, o restaurante Da Terra comandado pelo chef brasileiro Rafael Cagali, 2 estrelas Michelin, apresentou oficialmente ao mercado internacional um dos cafés mais raros já produzidos no Brasil. O lançamento do nanolote histórico da coleção Masterpieces by Datterra foi realizado em parceria com a Difference Coffee, em um evento que celebrou a conexão entre a gastronomia de excelência e cafés de origem.

O restaurante Da Terra está localizado no Town Hall Hotel, em um edifício histórico tombado em East End de Londres. Ao lado do restaurante, está o lounge criado para finalizar a refeição com uma experiência à altura do menu onde os clientes poderão apreciar um café de

alta qualidade, preparado com o mesmo rigor e qualidade dos pratos da casa.

Foi justamente neste espaço que, ao som de Elis Regina, e deliciosos quindins que o raro nanolote da Datterra fez sua estreia. Durante o evento, Amir Gehl, fundador da Difference Coffee, e Isabela Pascoal Becker, diretora de Sustentabilidade da Datterra Coffee, apresentaram aos convidados os detalhes do desenvolvimento do café, desde os processos inovadores de cultivo e pós-colheita até os atributos sensoriais que garantiram ao lote a maior pontuação do Masterpieces by Datterra Auction. Com produção de apenas 19 quilos, o café é considerado um nanolote — categoria reservada aos micro-lotes mais raros do universo dos cafés especiais.

“Este projeto representa a união de três referências em suas áreas de atuação para oferecer uma experiência única aos consumidores. É uma

oportunidade de apresentar ao mundo o potencial da cafeicultura brasileira em seu mais alto nível de excelência”, destacou Isabela.

Exclusividade

A comercialização do café também seguirá o conceito de exclusividade. A chamada Edição Restaurante será servida apenas no restaurante Da Terra, permitindo que os clientes vivenciem a harmonização entre um menu premiado e um dos cafés mais raros do mundo. A iniciativa reforça a visão do restaurante de que o café não deve ser apenas o último item da refeição, mas parte integrante da experiência gastronômica.

Já a Edição para Casa será composta por apenas 200 caixas numeradas, destinadas a um grupo seleto de clientes do restaurante e da Difference Coffee. A edição limitada transforma o produto em um verdadeiro item de coleção para apreciadores de cafés especiais.



Um dos cafés mais raros e exclusivos produzidos no Brasil acaba de conquistar espaço na alta gastronomia internacional

Masterpieces by Datterra

Os Masterpieces by Datterra representam o ápice da pesquisa e da inovação desenvolvidas pela fazenda Datterra, localizada em Minas Gerais.

Produzidos em quantidades extremamente reduzidas, esses nanolotes funcionam como um laboratório de experimentação, reunindo diferentes técnicas de processamento, estu-

dos de microclima e práticas avançadas de cultivo.

Antes de chegarem ao mercado, os cafés passam por rigorosas avaliações internas e internacionais. Apenas os lotes mais excepcionais são apresentados no Masterpieces by Datterra Auction, leilão que reúne compradores, torrefadores e especialistas de diversos países em busca de exemplares únicos.

A parceria entre Datterra Coffee, Difference Coffee e o restaurante Da Terra evidencia uma tendência na alta gastronomia: a valorização do café como etapa fundamental da experiência à mesa. Ao unir um restaurante premiado, um dos cafés mais exclusivos do mundo e um espaço pensado especialmente para esse momento, o projeto amplia o protagonismo do café brasileiro, não só em quantidade de produção, mas também em qualidade.

Fonte: *ImPauta Comunicação*

CIDADES

SAÚDE PÚBLICA

Paulínia realiza formatura de 103 Agentes Comunitários de Saúde

Após todo o processo de estudo, aprovação, chamamento no concurso público, treinamento teórico e prático, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) participaram de uma formatura simbólica, realizada pela Secretaria de Saúde como marco do início desse importante ciclo de prestação de serviço.

A partir de agora, Paulínia passa a contar com 103 novos ACS, que vão atuar em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade, desempenhando um papel fundamental nas equipes de Atenção Primária e Saúde da Família, sendo um elo entre elas e os moradores de cada região.

Durante a cerimônia, o Secretário de Saúde, Antônio Carlos Guimarães, falou o

quanto o papel realizado por esses profissionais é importante para a construção de uma estrutura de atendimento e universalidade da saúde pública. “Hoje é um dia de gratidão a cada ACS que aceitou esse desafio e toda a gestão municipal que vem desenvolvendo condições para que Paulínia tenha uma saúde cada vez mais próxima das pessoas, mais humana e mais resolútiva”, afirma o secretário.

Os ACS realizam visitas domiciliares acompanhando de perto gestantes, crianças, idosos e pacientes com doenças crônicas e negligenciadas. E, dentro deste cenário, a Diretora da Atenção Básica da Secretaria de Saúde, Cathana Oliveira, lembrou o quanto é importante que os profissionais desconstruam

os preconceitos e promovam a solidariedade e empatia em cada atendimento.

“Hoje é um dia de propósito. Cada um de vocês terá a missão de transformar vidas com a forma de atuação, dia após dia. E nós estaremos sempre de portas abertas para ouvi-los e transformar os territórios em que vocês vão atuar em lugares de histórias de vida”, afirma o prefeito Danilo Barros.

O evento contou ainda com a presença do presidente do Conselho de Saúde, João Paulo Cândido, do líder de governo na Câmara de Paulínia, vereador José Soares, e dos vereadores Sargento Camargo, Gibi Professor, Douglas Guarita e Anderson Henrique.

Fonte: Prefeitura de Paulínia



Os profissionais passam a reforçar a atenção básica no município, contribuindo para ampliar o atendimento, fortalecer a prevenção de doenças e aproximar ainda mais os serviços de saúde da população

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Prefeitura cria Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e convoca a sociedade civil para sua composição

A Prefeitura de Paulínia, por meio da Secretaria de Assistência Social, lançou o edital para a realização de assembleia para eleição dos integrantes do novo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. O evento será no dia 10 de agosto, às 18h, no Salão Nobre do Paço Municipal.

O novo Conselho tem como principal finalidade promover ações permanentes de combate à insegurança alimentar, educação alimentar, produção sustentável de alimentos e articulação entre governo e sociedade civil.

Para participar da Assembleia, os interessados devem realizar o credenciamento na Secretaria de Assistência Social, localizada no Paço Municipal, até o dia 23 de julho, levando

toda a documentação descrita no edital publicado no Diário Oficial, edição 2.794.

Ao todo, serão indicados 10 (dez) representantes e 10 (dez) suplentes de entidades da Sociedade Civil Organizada nos seguintes termos, com base na Lei Municipal nº 4.581 e Lei Municipal nº 4.664/2025:

a) 2 (dois) representantes (Titular e Suplente) de sindicato e associação patronal que tenham ações a área de segurança alimentar: prestadores de serviços na área da alimentação, abastecimento e comércio de alimentos, turismo, agronegócio, pequenas indústrias de alimentos, SENAI;

b) 2 (dois) representantes (Titular e Suplente) de movi-

mentos populares organizados, associações comunitárias e organizações não governamentais;

c) 2 (dois) representantes (Titular e Suplente) de pessoas jurídicas de direito privado sem fins econômicos, compreendendo movimentos sociais, comunitários, populares, associações ou organizações da sociedade civil que desenvolvam atividades relacionadas à agricultura, meio ambiente, agroecologia, produção sustentável de alimentos, associações rurais e áreas correlatas à segurança alimentar e nutricional;

d) 2 (dois) representantes (Titular e Suplente) de associações de trabalhadores ou classes profissionais e empresariais: sindicatos, conselhos de classe, federações, associações de



A Prefeitura de Paulínia deu mais um passo no fortalecimento das políticas públicas, a iniciativa busca ampliar a participação popular na construção de ações voltadas ao direito à alimentação adequada e à segurança alimentar no município

empreendedores de economia solidária, cooperativismo social e microempreendedorismo;

e) 2 (dois) representantes (Titular e Suplente) de instituições

de ensino e pesquisa que atuem na área de segurança alimentar e nutricional;

Estão envolvidos neste Conselho as secretarias: Assistência

Social, Meio Ambiente e Educação e, também, o Fundo Social de Paulínia.

Fonte: Prefeitura de Paulínia

FISCALIZAÇÃO

A sucessiva aprovação das contas de Du Cazellato rejeitadas pelo TCE levanta dúvidas sobre o papel fiscalizador do Legislativo de Paulínia

Paulínia é uma das cidades mais ricas do Brasil. Com um dos maiores orçamentos per capita do país e uma arrecadação impulsionada pelo polo petroquímico, a administração pública municipal exige um nível elevado de transparência e rigor fiscal. É justamente por isso que a sucessiva aprovação, pela Câmara Municipal, das contas do ex-prefeito Du Cazellato, mesmo após pareceres desfavoráveis do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), tem provocado questionamentos sobre o papel do Legislativo na fiscalização do Executivo.

Na última votação, referente ao exercício de 2022, a Câmara voltou a aprovar as contas do ex-prefeito, contrariando novamente o parecer técnico do Tribunal de Contas. Pela primeira vez, porém, a decisão não foi unânime. Os vereadores Fábio da Van e Anderson Henrique votaram pela rejeição das contas, acompanhando a recomendação do TCESP, enquanto o presidente Pedro Bernarde não votou por força do regimento. Com isso, consolida-se uma

sequência incomum. Entre 2019 e 2022, todas as prestações de contas da gestão Du Cazellato receberam parecer prévio desfavorável do Tribunal de Contas. Os apontamentos variaram desde falhas na transição administrativa, problemas na condução da saúde durante a pandemia, desequilíbrios contábeis e, mais recentemente, despesas superiores a R\$28 milhões com horas extras, além de outras inconsistências administrativas apontadas pelos auditores do órgão de controle externo. Recursos apresentados pela defesa do ex-prefeito foram rejeitados pelo próprio Tribunal, mantendo os pareceres pela reprovação.

É importante lembrar que o parecer do Tribunal de Contas possui natureza técnica e não possui efeito automático. Pela Constituição, cabe à Câmara Municipal dar a palavra final sobre as contas do prefeito. Entretanto, justamente por se tratar da instância política que pode afastar a conclusão dos auditores, espera-se que eventual divergência seja acompanhada de fundamentação robusta e devidamente motivada, especial-

mente diante da jurisprudência consolidada sobre os princípios da moralidade e da legalidade administrativa.

Quando um órgão técnico especializado aponta, durante quatro exercícios consecutivos, problemas considerados relevantes na condução das contas públicas, e o Legislativo opta reiteradamente por afastar essas conclusões, inevitavelmente surgem questionamentos sobre o rigor do controle exercido pelos próprios vereadores.

Isso não significa afirmar que o ex-prefeito tenha cometido irregularidades capazes de gerar condenações judiciais. Também não significa que a Câmara estivesse impedida de aprovar as contas. O ponto central é outro: decisões que contrariam repetidamente o órgão técnico responsável pela análise contábil e financeira naturalmente aumentam a necessidade de transparência e de justificativas claras perante a sociedade.

Há dias atrás, o ex-prefeito Edson Moura foi preso para cumprir pena definitiva por sonegação de contribuição previdenciária decorrente da

administração de uma empresa, após condenação transitada em julgado pela Justiça Federal. O caso relembrou um dos episódios mais marcantes da política local e reforçou a importância de mecanismos permanentes de fiscalização sobre gestores públicos.

Embora os casos não possuam qualquer relação jurídica entre si, ambos reforçam uma mesma reflexão institucional: municípios que administram bilhões de reais em recursos públicos precisam preservar não apenas a legalidade de seus atos, mas também a confiança da população nas instituições encarregadas de fiscalizar o poder.

Quando pareceres técnicos são reiteradamente afastados pelo Legislativo, a discussão deixa de ser apenas sobre as contas de um ex-prefeito. Passa também a envolver a credibilidade da própria Câmara Municipal.

A fiscalização é uma das funções mais importantes de qualquer parlamento. Em cidades do porte econômico de Paulínia, onde decisões administrativas movimentam cifras expressivas,



A Câmara voltou a aprovar as contas do ex-prefeito Du Cazellato, contrariando novamente o parecer técnico do Tribunal de Contas

essa responsabilidade torna-se ainda maior. A sociedade espera que tanto o Tribunal de Contas quanto a Câmara atuem de forma independente, técnica e transparente, fortalecendo a

confiança nas instituições e reduzindo qualquer espaço para dúvidas sobre a gestão pública.

Da redação

POLÍCIA

JUSTIÇA

Moranza tem condenação mantida pelo STJ pelo assassinato de mãe e filho por dívida em Sumaré

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a condenação de 83 anos e 13 dias de prisão de César Francisco Moranza Júnior, condenado pelo assassinato de Fernanda Silva Bim e de seu filho, Maurício Silva, em um dos crimes que mais chocaram a região de Sumaré nos últimos anos. A decisão foi publicada nesta segunda-feira (7) e rejeitou o pedido de habeas corpus apresentado pela defesa do réu.

O caso ocorreu em outubro de 2023. Segundo as investigações da Polícia Civil, Fernanda, de 44 anos, moradora de Hortolândia, havia emprestado dinheiro a César para investimentos. Após o não pagamento da dívida, passou a cobrar a de-

volução dos valores.

De acordo com a apuração, o condenado marcou um encontro com Fernanda em uma casa desocupada, na Vila Santana, em Sumaré. Temendo pela própria segurança, ela decidiu ir acompanhada do filho, Maurício, de 24 anos. No local, ambos foram mortos a tiros. Em seguida, os corpos foram esquartejados e levados para um canal em Santa Bárbara d'Oeste, onde foram encontrados dias depois.

As investigações apontaram ainda que, no dia seguinte ao duplo homicídio, César foi até a residência da mãe de Fernanda e tentou assassiná-la com golpes na cabeça. A idosa sobreviveu após receber atendimento médico. Antes de deixar o



O Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a condenação de 83 anos e 13 dias de prisão de César Francisco Moranza Júnior

local, o acusado ainda furtou o telefone celular, as chaves e o controle do portão da residência.

Pelos crimes, o Ministério Público denunciou César por dois homicídios qualificados, duas ocultações de cadáver,

tentativa de homicídio e furto. Em outubro de 2025, o Tribunal do Júri de Sumaré o condenou a 83 anos e 13 dias de prisão, pena posteriormente mantida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP).

Na sentença, o juiz Marcelo Forli Fortuna destacou a extrema gravidade dos fatos, classificando a conduta do réu como marcada por "sadismo extremo", "frieza calculista" e "planejamento meticuloso". O magistrado também ressaltou o desprezo demonstrado pela vida das vítimas e a crueldade empregada na execução dos crimes.

Após a confirmação da condenação em segunda instância, a defesa recorreu ao Superior Tribunal de Justiça por meio de um pedido de habeas corpus. Os advogados sustentaram que houve erro na dosimetria da pena, alegando que o acusado teria sido punido mais de uma vez pelos mesmos fatos e que as penas aplicadas pelos crimes

de ocultação de cadáver seriam desproporcionais.

Ao analisar o caso, o ministro Messod Azulay Neto rejeitou os argumentos apresentados. Na decisão, destacou que a condenação foi fundamentada em elementos concretos, especialmente o planejamento da execução dos homicídios e a extrema crueldade empregada, incluindo a mutilação e o esquartejamento das vítimas.

Com a decisão, permanece válida a condenação de 83 anos e 13 dias de prisão. A defesa informou que ainda apresentou um agravo para tentar reverter o entendimento do STJ, mantendo a discussão judicial em andamento.

Da redação

CRIMINALIDADE

Comerciante reage a assalto, troca tiros com criminoso e mata suspeito em loja de Sumaré

Uma tentativa de assalto a uma loja de colchões terminou com a morte de um dos criminosos na tarde desta terça-feira (7), em Sumaré. O caso aconteceu em um estabelecimento localizado na Avenida Reboças e terminou após o proprietário reagir ao roubo, entrando em luta corporal com o assaltante e efetuando disparos em legítima defesa, segundo avaliação inicial da Polícia Civil.

De acordo com as investigações, o crime ocorreu por volta do meio-dia. No momento da ação estavam no local o comerciante, sua esposa, uma funcionária e um cliente, quando um homem armado invadiu o estabelecimento e anunciou o assalto. Segundo o relato das vítimas, o criminoso exigia especificamente correntes e joias de ouro, circunstância que levanta a suspeita de que ele possuía informações prévias sobre a existência desses objetos

na loja.

Durante a ação, o comerciante, de 43 anos, conseguiu sacar sua arma de fogo, devidamente registrada, e entrou em luta corporal com o assaltante. No confronto, foi atingido por um disparo de revólver nas mãos, mas conseguiu reagir e efetuou três tiros contra o criminoso, que foi atingido na boca e no tórax.

Imagens registradas pelas câmeras de segurança mostram o momento em que o suspeito entra armado no estabelecimento e ameaça as pessoas presentes. Em seguida, ocorre a reação do proprietário e a troca de tiros dentro da loja.

O homem baleado foi identificado pela Polícia Civil como Guilherme Santos, de 25 anos. Ele chegou a ser socorrido e encaminhado ao Hospital Estadual de Sumaré, mas não resistiu aos ferimentos. O corpo será submetido a exame necropsíco no Instituto Médico

Legal (IML).

Já o comerciante foi levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Jardim Macarenko. Ele sofreu ferimentos graves nas mãos e precisou passar por cirurgia de emergência para tentar preservar parte de um dos dedos e retirar um projétil que permaneceu alojado em uma das mãos. Apesar dos ferimentos, seu estado de saúde é considerado estável.

As duas armas utilizadas durante a ocorrência, o revólver empregado pelo assaltante e a pistola do comerciante, foram apreendidas e passarão por perícia. A Polícia Científica realizou os trabalhos no interior da loja para auxiliar na reconstrução da dinâmica dos fatos.

Segundo o delegado Marcelo Moreschi Ribeiro, as imagens de segurança, os depoimentos das testemunhas e a documentação apresentada pelo comerciante indicam, neste mo-



Imagens registradas pelas câmeras de segurança mostram o momento em que o suspeito entra armado no estabelecimento e ameaça as pessoas presentes, em seguida, ocorre a reação do proprietário e a troca de tiros dentro da loja

mento, que a reação ocorreu em situação de legítima defesa. Por esse motivo, o proprietário não foi preso em flagrante.

A investigação, entretanto, prossegue para esclarecer todos os detalhes da ocorrência. A Polícia Civil também busca identificar

um segundo suspeito que, segundo as investigações, aguardava do lado de fora do estabelecimento em uma motocicleta para dar apoio à fuga. O homem conseguiu escapar antes da chegada das equipes policiais e continua sendo procurado.

O caso foi registrado no

1º Distrito Policial de Sumaré como tentativa de roubo e homicídio decorrente da reação à ação criminosa. As diligências continuam para localizar o segundo envolvido e concluir o inquérito policial.

Da redação

OCORRÊNCIA POLICIAL

Corpo de homem é encontrado no Ribeirão Quilombo em Nova Odessa; Polícia Civil investiga o caso



O resgate foi realizado por um bombeiro militar, um agente da Defesa Civil e um voluntário, que utilizaram uma corda para retirar o corpo da água

O corpo de um homem foi encontrado na manhã desta terça-feira (7) nas águas do Ribeirão Quilombo, na altura da Rua Maceió, no Jardim São Jorge, em Nova Odessa. A vítima ainda não havia sido identificada até o fechamento desta reportagem e as circunstâncias da morte serão investigadas pela Polícia Civil.

De acordo com as informações apuradas, um morador da região avistou o corpo por volta das 11h30, preso entre galhos no leito do ribeirão, e acionou os serviços de emergência. Equipes do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e da Polícia Militar foram mobilizadas para atender a ocorrência.

O resgate foi realizado por um bombeiro militar, um

voluntário, que utilizaram uma corda para retirar o corpo da água. Após a remoção, equipes da perícia técnica iniciaram os trabalhos no local para coletar elementos que possam auxiliar na investigação.

Segundo as primeiras informações da perícia, o corpo encontrava-se em avançado estado de decomposição, o que dificulta a identificação imediata da vítima e a determinação da causa da morte. Também foi informado que, até o momento da análise inicial, não foram constatadas lesões aparentes que permitissem indicar a dinâmica do ocorrido. A estimativa é de que o homem tivesse entre 30 e 40 anos de idade.

A ocorrência será registrada na Delegacia de Polícia de Nova Odessa, que ficará responsável

pelas investigações. Exames periciais deverão apontar a identidade da vítima e esclarecer se a morte decorreu de afogamento, acidente, causas naturais ou eventual ação criminosa.

Este é o primeiro caso registrado em Nova Odessa neste ano envolvendo um corpo encontrado nas águas do Ribeirão Quilombo. O último registro semelhante no município ocorreu em setembro de 2023. Na região, o caso mais recente havia sido registrado em setembro de 2025, quando um corpo foi localizado no mesmo ribeirão, já no trecho de Sumaré.

Até a conclusão dos exames e da investigação, a causa da morte permanece indeterminada.

Da redação

REGIÃO

HOSPITALIDADE

Rede Vitória Hotéis, no interior de São Paulo, tem fragrância exclusiva para criar identidade olfativa com os hóspedes

A experiência de hospedagem vai muito além de uma boa cama, atendimento de qualidade ou uma estrutura confortável. Cada detalhe influencia diretamente na forma como um hóspede se sente dentro de um hotel - inclusive aquilo que muitas vezes passa despercebido: o cheiro do ambiente. Os hotéis estão investindo no desenvolvimento e criação de fragrâncias exclusivas para estabelecer uma identidade olfativa marcante. Esse aroma único, presente nos saguões e corredores, melhora a experiência de hospitalidade e permite que o hóspede compreensões como velas e difusores para reviver a viagem em casa.

Pensando justamente em tornar cada estadia ainda mais acolhedora, sofisticada e memorável, a Rede Vitória Hotéis, com unidades em Campinas, Paulínia e Indaiatuba, na região de Campinas (SP), lançou sua nova fragrância exclusiva, desenvolvida especialmente para traduzir a essência da marca em uma experiência sensorial completa.

O projeto foi criado em parceria com a Eleven Fragrances e nasceu a partir de um processo de imersão no universo da Rede Vitória Hotéis, levando em

consideração os ambientes dos hotéis, a identidade da marca e as sensações que a rede deseja transmitir aos hóspedes em cada etapa da jornada de hospedagem.

A proposta da nova fragrância de essência é criar uma identidade olfativa própria - algo cada vez mais presente em marcas que desejam fortalecer conexão emocional, memória afetiva e percepção de experiência.

“O marketing sensorial vem ganhando cada vez mais espaço dentro da hotelaria, justamente porque experiências memoráveis não são construídas apenas visualmente. O olfato possui uma conexão extremamente forte com emoções e memórias. Muitas vezes, um cheiro específico é capaz de despertar lembranças, sensações e experiências de forma quase imediata”, explica Eduardo Porto, Diretor de Marketing e Vendas da Rede Vitória Hotéis.

Ele diz que grandes marcas ao redor do mundo passaram a investir em assinaturas olfativas próprias, criando aromas exclusivos capazes de reforçar identidade, sofisticação e reconhecimento. “Na hotelaria, essa estratégia ganha ainda mais relevância. Afinal, a hospedagem envolve acolhimento, conforto, bem-estar e experiência emocio-

nal. E é exatamente esse conceito que a Rede Vitória Hotéis buscou traduzir em sua nova fragrância”, afirma. “Queríamos criar uma experiência que fosse lembrada além da hospedagem. Algo que transmitisse acolhimento, sofisticação e identidade logo nos primeiros momentos dentro do hotel”, acrescenta o diretor.

A MARCA

O desenvolvimento da fragrância contou também com a participação dos Irmãos da Hotelaria, Eduardo Porto e Rodrigo Porto, que participaram ativamente do processo criativo ao lado da Eleven Fragrances.

Inicialmente, a ideia era construir uma fragrância com características mais cítricas, leves e refrescantes, algo que transmitisse sensação de bem-estar, conforto e elegância logo nas primeiras percepções.

Para isso, a equipe participou de uma imersão presencial na cidade de Americana, onde foram realizados estudos, testes e análises até chegar à composição final da fragrância.

O resultado foi um perfume exclusivo que combina notas verdes, bambu, lima, laranja, ruibarbo e manjeriço, criando uma sensação de frescor e leveza logo no primeiro contato.



DIVULGAÇÃO

Nova fragrância desenvolvida e criada pela Rede Vitória Hotéis

integrada à experiência dos ambientes — reforçando sensações de acolhimento, tranquilidade e sofisticação durante toda a estadia. Mais do que perfumar espaços, o projeto busca fortalecer a identidade da marca por meio de uma experiência sensorial consistente.

Na prática, a nova fragrância da Rede Vitória Hotéis nasce também com esse propósito: criar conexão afetiva com hóspedes e visitantes, tomando cada estadia ainda mais especial e memorável.

“Pequenos detalhes sensoriais costumam marcar profundamente a percepção de uma hospedagem. Muitas vezes, o hóspede não lembra apenas do quarto ou do café da manhã, mas da sensação que aquele ambiente transmitia.”

E a novidade não deve parar apenas na experiência dentro dos hotéis. Segundo Porto, a Rede Vitória Hotéis também pretende futuramente disponibilizar a fragrância para venda nas recepções das unidades, permitindo que hóspedes possam levar para casa um pouco da experiência vivida durante a hospedagem.

Fonte: Comunicação Estratégica Campinas

TECNOLOGIA ACELERA RESTAURANTES

Totens de autoatendimento e gestão integrada reduzem filas e diminuem erros operacionais

A busca por mais eficiência operacional tem levado cada vez mais bares, restaurantes, lanchonetes e food trucks a investirem em tecnologia para melhorar o atendimento e reduzir custos. Segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), a digitalização do setor deixou de ser um diferencial para se tornar uma necessidade, principalmente diante do aumento dos custos operacionais, da dificuldade de contratação de mão de obra e da necessidade de oferecer uma experiência mais rápida ao consumidor.

Entre as soluções que mais ganham espaço estão os totens de autoatendimento integrados aos sistemas de gestão. Além de reduzir filas e agilizar os pedidos, a tecnologia diminui falhas humanas, melhora o controle das operações e permite que a equipe concentre seus esforços no atendimento e na produção dos alimentos.

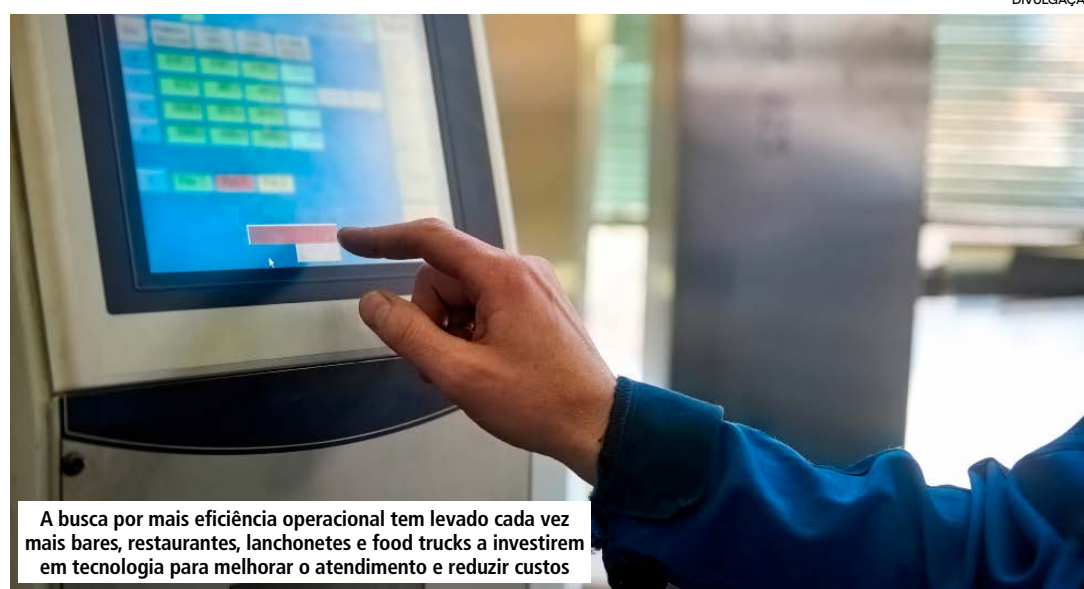
De acordo com Edher Brandão, especialista em gestão de restaurantes da ConceptFood, muitos empresários ainda enxergam a tecnologia apenas como uma forma de modernizar o negócio, quando, na realidade, ela representa uma importante ferramenta para aumentar a lucratividade. “O maior benefício não é apenas acelerar o atendimento. É eliminar desperdícios, reduzir erros de lançamento, otimizar a equipe e permitir que o empresário tenha informações em tempo real para tomar decisões mais assertivas”, explica.

Outro ganho está na redução dos custos operacionais. Com pedidos realizados diretamente pelo cliente nos totens, diminuem as chances de erros de comunicação entre atendimento e cozinha, diminuindo retrabalho, desperdício de ingredientes e insatisfação do consumidor. Além disso, a gestão integrada permite acompanhar estoque, fluxo de caixa, vendas, desempenho dos

produtos e indicadores financeiros em uma única plataforma.

Segundo estudos do setor de food service, restaurantes que adotam sistemas de autoatendimento conseguem reduzir significativamente o tempo médio de espera dos clientes e aumentar o valor médio dos pedidos, já que os equipamentos podem sugerir complementos, sobremesas e bebidas durante a compra, prática conhecida como venda sugestiva. Esse recurso também melhora a experiência do consumidor, que faz o pedido no próprio ritmo, sem pressão e com menor possibilidade de erros.

Para Edher Brandão, a tecnologia também ajuda a enfrentar um dos maiores desafios atuais da gastronomia: a escassez de mão de obra. “A ideia não é substituir pessoas, mas fazer com que elas desempenhem funções de maior valor dentro da operação. Enquanto o totem cuida do registro dos pedidos, a equipe pode focar



DIVULGAÇÃO

A busca por mais eficiência operacional tem levado cada vez mais bares, restaurantes, lanchonetes e food trucks a investirem em tecnologia para melhorar o atendimento e reduzir custos

na qualidade do atendimento, na produção e na experiência do cliente”, afirma.

Com o crescimento do mercado de alimentação fora do lar e consumidores cada vez mais conectados, investir em inovação deixou de ser uma tendência para se tornar uma estratégia de sobrevivência. “O

empresário que utiliza tecnologia consegue controlar melhor seus custos, aumentar a produtividade e oferecer uma experiência muito mais eficiente ao cliente. Hoje, quem busca crescimento precisa enxergar a gestão digital como um investimento e não como um custo”, conclui Edher Brandão.

Serviço: ConceptFood

Gestão de restaurantes
Edher Brandão
41 99143-0049
@edher.brandao
conceptfood.adm@outlook.com
Rua: Mateus Leme, 531, andar superior, Curitiba, Paraná.

Fonte: Toda Comunicação

ECONOMIA E NEGÓCIOS NA REGIÃO - Por Marcelo Oliveira



Novo ranking reforça força de Campinas em eventos internacionais

Novo ranking divulgado na semana passada pelo COCAL (Congresso da Associação Latino-Americana da Indústria de Eventos) reforça a força de Campinas na atração de eventos corporativos internacionais. De acordo com a entidade, a cidade se consolida com a quarta em realizações de eventos e congressos, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

Em maio a ICCA já havia identificado a sede da RMC como quarto principal destino de eventos mundiais no ano de 2025.

Expansão de empregos do Mercado Livre coloca Campinas na rota

A multinacional de logística e varejo on-line Mercado Livre iniciou a semana com uma boa notícia para quem está em busca de vagas de trabalho. A empresa vai contratar ao longo dos próximos meses 28,2 mil trabalhadores para atuar em diversas cidades brasileiras. O programa de recrutamento faz parte do processo de ampliação de seus negócios, que inclui investimentos de R\$58 bilhões para expansão dos negócios e abertura de novos centros de distribuição.

Empresa vai contratar 1,6 mil pessoas na cidade

De acordo com as informações divulgadas pelo Mercado Livre, as cidades que deverão ter maior número de contratações são: Cajamar, com 5,5 mil vagas, Araçari-guama, no interior de São Paulo, com 2,5 mil postos, Governador Celso Ramos, em Santa Catarina, com 2,4 mil posições, Campinas, com 1,6 mil vagas e Extrema, em Minas Gerais, com 930 contratações. A unidade de Campinas ainda está em construção.

Galpão em construção será vendido para fundo

O Centro de Distribuição do Mercado Livre em Campinas, destinada à logística, ainda está em construção, com inauguração prevista para o segundo semestre deste ano. Mesmo antes de ser aberto, o galpão já está sendo negociado com o fundo de investimentos Vinci Oportunidades Logísticas, de

acordo com o portal Invest News. O fundo prepara uma captação de até R\$250 milhões para financiar a aquisição do empreendimento em Campinas. De acordo com o prospecto encaminhado aos investidores, os recursos vão bancar uma participação de até 14% no BTS MeLi Campinas, complexo logístico de 460 mil m² ainda em construção, desenvolvido em parceria com a incorporadora BTS Properties

Abertura de empresas de serviços cresce 12% na RMC

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) ganhou 40.847 novas empresas na área de serviços neste ano. Atualmente, as 20 cidades contam com um total de 368.127 negócios em funcionamento, com crescimento de 12,5% em comparação a 2025. O número de Microempreendedor Individual

(MEI) é a grande maioria entre os negócios em atividade, com 228.779 negócios, alta de 12,8%. Empresas ME são 73.885, com crescimento de 15,6%. As chamadas empresas EPP são 20.022 negócios, com alta de 12,2%. As demais operações somam 45.441 negócios, com aumento de 6,2%. Os números são da empresa IPC Maps.

Setor de comércio tem crescimento mais modesto

Segundo o levantamento feito pelo IPC Maps, o volume de abertura de empresas no setor de comércio, por sua vez, registra um volume mais modesto. A alta de abertura de novos negócios no setor em 2026 é de 8,8%, com 104.361 negócios em atividades, ante 97.691 no ano passado. As empresas MEIs também seguem na liderança

das operações, com 57.324 operações (alta de 6,2%. As MEs são 28.766 (crescimento de 8,9%), enquanto as EPPs somam 10.525 negócios, alta de 7,1%. As demais categorias somam 7.746 operações, com alta de 3,5%.

De Viracopos para o exterior: Azul amplia voos para as férias

A Azul está apostando firme nas viagens dos brasileiros para aproveitar as férias de julho com destinos à Argentina e Curaçao. A companhia aérea colocou 136 voos para as três cidades até o dia 2 de agosto. Serão 118 voos para as cidades argentinas e outras 18 operações para Curaçao. O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, principal centro de conexões da Azul, concentrará a maior parte da programação especial para a Argentina.

VARIEDADES

ARTIGO

Publicidade das bets Quando a emoção do futebol ultrapassa os limites da lei

Pedro Quagliato

A investigação aberta pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) sobre ações publicitárias de casas de apostas durante as transmissões da Copa do Mundo de futebol pela CazéTV, representa mais um capítulo de um debate que tende a ganhar intensidade nos próximos anos. Quais são os limites da publicidade das apostas esportivas no Brasil? A regulamentação das

apostas de quota fixa trouxe segurança jurídica para um mercado que já movimentava bilhões de reais, antes mesmo da edição da Lei nº 14.790/2023. Contudo, legalizar a atividade nunca significou permitir qualquer estratégia de comunicação. Pelo contrário. A publicidade passou a ser um dos principais pontos de atenção do legislador e dos órgãos de fiscalização.

As normas editadas pelo Ministério da Fazenda são claras ao vedar campanhas que incentivem apostas impulsivas, sugiram enriquecimento fácil, criem sensação de urgência - "aposte agora" ou associem o ato de apostar a sucesso, coragem ou realização pessoal. O maior desafio é compatibilizar a exploração econômica da atividade com o princípio do jogo responsável.

É justamente sob essa ótica que deve ser analisada a inves-

tigação envolvendo a CazéTV. Mais do que discutir uma peça publicitária específica, a Senacon parece questionar um modelo de comunicação que mistura entretenimento, narração esportiva e incentivo comercial, de forma praticamente indistinguível para o espectador.

O debate ganha ainda mais relevância diante do crescimento das apostas durante a Copa do Mundo. Levantamento da fintech Klavi, com base em dados do Open Finance, mostra que a parcela de brasileiros que realizou apostas passou de 11% em maio para 34,8% durante o torneio, evidenciando o potencial de grandes eventos esportivos para ampliar a exposição da população às bets.

Esse aspecto merece atenção especial. Quando narradores e comentaristas deixam de apenas informar e passam a estimular apostas durante

a própria transmissão, a publicidade deixa de ocupar um espaço claramente identificado e passa a integrar a experiência emocional do evento esportivo. O risco é reduzir a percepção crítica do consumidor, justamente no momento de maior envolvimento afetivo com a partida.

Em minha pesquisa de mestrado sobre a regulamentação das apostas esportivas e suas consequências sociais, um dos principais achados foi que a publicidade excessiva, associada à emoção do esporte e a promoções agressivas, pode intensificar o impulso para apostar, especialmente entre jovens e pessoas vulneráveis ao jogo compulsivo. Isso não significa que a publicidade de bets deva ser proibida, mas que sua veiculação deve observar limites compatíveis com os princípios do jogo responsável e da proteção do consumidor.

Nesse contexto, a atuação conjunta da Senacon, do Ministério da Fazenda e do Conar revela um movimento importante de amadurecimento regulatório. Mais do que aplicar sanções, esses órgãos tendem a construir parâmetros objetivos para definir até onde a publicidade pode ir, sem ultrapassar a linha que separa informação comercial de incentivo irresponsável ao jogo.

Paralelamente às investigações dos órgãos de fiscalização, o Congresso Nacional debate novos limites para a publicidade das apostas esportivas. Há projetos que defendem restrições severas, inclusive com proibição quase total da propaganda, enquanto outros propõem apenas limitações quanto ao conteúdo, aos horários e à participação de influenciadores e atletas.

A Copa do Mundo reúne bilhões de pessoas em torno do

futebol, o esporte mais popular do planeta e uma das maiores paixões da humanidade. É justamente nesse ambiente de intensa emoção e enorme alcance que a publicidade das apostas exige maior responsabilidade de operadores, anunciantes e veículos de comunicação. O sucesso da regulamentação das bets dependerá não apenas das regras sobre quem pode explorar essa atividade, mas também da forma ética e responsável como ela é apresentada à sociedade.

Pedro Quagliato é especialista no Direito do Consumidor, Mestre em Direito Empresarial Internacional pela Universidade da Califórnia e atua no Quagliato Advogados.

Fonte: Roncon & Graça Comunicações

ARTIGO

Por que IPTU e contrato de gaveta não garantem a propriedade

Aleksander Szpunar Netto

No imaginário de milhões de brasileiros, possuir um imóvel significa morar nele há anos, pagar o IPTU, arcar com as contas de água e energia e, muitas vezes, guardar um contrato particular de compra e venda. Esses elementos, embora importantes para demonstrar a posse e a relação com o bem, não conferem, por si sós, a propriedade do imóvel.

Essa confusão entre posse e propriedade continua sendo uma das principais causas

de conflitos imobiliários no Brasil. Diariamente, pessoas descobrem, muitas vezes apenas quando pretendem vender, financiar, inventariar ou transmitir um imóvel aos herdeiros, que juridicamente nunca se tornaram proprietárias.

O direito brasileiro é claro: a propriedade imobiliária somente se constitui com o registro do título na matrícula do imóvel perante o Cartório de Registro de Imóveis. É esse registro que produz efeitos perante terceiros e assegura a plena proteção jurídica ao patrimônio.

Embora pareça uma formalidade burocrática, o registro representa um dos pilares da segurança jurídica. Ele confere publicidade, autenticidade e estabilidade às relações patrimoniais. Sem ele, o comprador permanece em situação de vulnerabilidade, ainda que tenha quitado integralmente o imóvel e exerça a posse por muitos anos.

Essa realidade se torna ainda mais preocupante diante da cultura dos chamados "contratos de gaveta", prática extremamente comum em diversas regiões do país. Muitas negociações são realizadas apenas com contratos particulares, sem qualquer providência para a transferência registral.

O problema surge quando aparecem circunstâncias inesperadas: falecimento do vendedor, inventários, penhoras, execuções judiciais, dívidas, disputas familiares ou tentativas de financiamento. Nessas situações, a ausência do registro revela toda sua gravidade, colocando em risco um patrimônio construído ao longo de décadas.

Naturalmente, o ordenamento jurídico oferece instrumentos para corrigir parte dessas distorções. Entre eles está a usucapião, mecanismo que reconhece a aquisição da propriedade pela posse prolongada, desde que preenchi-

dos os requisitos legais.

Contudo, também nesse tema existem interpretações equivocadas que merecem atenção.

Recentemente, o Superior Tribunal de Justiça reafirmou importante entendimento ao analisar um pedido de usucapião familiar. A decisão deixou claro que o simples divórcio ou a separação não caracterizam, automaticamente, o abandono do lar exigido pela legislação para essa modalidade específica de usucapião.

O precedente reforça um aspecto fundamental: cada modalidade de usucapião possui requisitos próprios e não admite interpretações simplificadas. O abandono do lar deve ser efetivamente comprovado, assim como os demais pressupostos legais, afastando a ideia de que qualquer separação possa gerar automaticamente a perda da propriedade.

Essa orientação prestigia

a segurança jurídica e evita que um instituto criado para proteger situações excepcionais seja utilizado de forma indiscriminada.

Mais do que resolver litígios, a regularização imobiliária desempenha uma função preventiva. Imóveis regularizados possuem maior liquidez, valorização patrimonial, facilidade para obtenção de crédito, segurança nas transmissões hereditárias e menor probabilidade de disputas judiciais.

Sob uma perspectiva econômica, a informalidade imobiliária também produz efeitos negativos para toda a sociedade. Patrimônios permanecem fora do mercado formal, dificultando investimentos, financiamentos e o desenvolvimento urbano organizado.

Por isso, é fundamental que proprietários e possuidores conheçam a real situação registral de seus imóveis e busquem orientação técnica sempre que houver divergên-

cia entre a posse exercida e a documentação disponível.

A falsa sensação de propriedade pode permanecer invisível durante muitos anos. Entretanto, quando surgem conflitos familiares, sucessórios ou negociações patrimoniais, a ausência do registro costuma transformar um problema aparentemente burocrático em uma disputa complexa, onerosa e, muitas vezes, de difícil solução.

Regularizar um imóvel não significa apenas cumprir uma exigência legal. Significa assegurar direitos, proteger o patrimônio e conferir efetividade a um dos princípios mais importantes do Direito: a segurança das relações jurídicas.

Aleksander Szpunar é advogado especializado em Regularização de Imóveis e Processos de Usucapião. Presidente da Comissão de Direito Imobiliário da OAB Aguas de Lindóia/SP.

ARTIGO

Faturamento não é lucro: especialista alerta para o erro que leva pequenas e médias empresas à falência

Danilo Fermينو

Uma empresa pode aumentar o faturamento durante meses, conquistar novos clientes e parecer estar em seu melhor momento. Ainda assim, estar caminhando para uma crise financeira. Embora pareça contraditório, essa é uma realidade comum entre pequenos e médios negócios brasileiros. O problema, na maioria das vezes, não está

na capacidade de vender, mas na dificuldade de entender o que realmente acontece com o dinheiro da empresa.

Segundo Danilo Fermينو, contador e especialista em gestão financeira empresarial, um dos erros mais frequentes é confundir dinheiro entrando na conta com lucro. "Muitos empresários olham para o saldo bancário e acreditam que aquilo representa o resultado da empresa. Mas o dinheiro que está na conta pode ter destino. Pode ser imposto, fornecedor, folha de pagamento ou compromissos futuros. Saldo bancário não é lucro." A consequência é que decisões importantes acabam sendo tomadas sem informações confiáveis sobre margem de lucro, fluxo de caixa, custos operacionais e rentabilidade. Com mais de 14 anos de atua-

ção na área contábil e financeira, Danilo acompanha diariamente a realidade de pequenas e médias empresas e afirma que a falta de visibilidade financeira continua sendo um dos maiores desafios para o crescimento sustentável dos negócios.

"Muitos empreendedores trabalham o dia inteiro, vendem, atendem clientes, contratam pessoas, resolvem problemas e fazem a empresa acontecer. Mas quando eu faço uma pergunta simples, quanto realmente sobrou no mês passado? Muitos não conseguem responder. E sem essa resposta, qualquer decisão importante passa a ser tomada na base da percepção."

O problema costuma se agravar justamente quando a empresa começa a crescer. "É comum o empresário acreditar que está prosperando por-

que o faturamento aumentou. Mas crescimento sem controle pode gerar mais estoque, mais despesas, mais impostos, mais necessidade de capital de giro e mais risco. Já vimos empresas venderem mais e, ao mesmo tempo, ficarem financeiramente mais frágeis."

Para enfrentar esse desafio, algumas organizações estruturam equipes financeiras internas. Outras optam pela terceirização especializada de processos financeiros, modelo conhecido como BPO Financeiro (Business Process Outsourcing).

Independentemente do formato escolhido, o objetivo é o mesmo: transformar informações dispersas em dados que permitam decisões mais seguras e estratégicas. "O empresário não precisa de-

corar indicadores financeiros, mas precisa ter acesso a eles. Quem toma decisões sem números está administrando no escuro. Quando existe informação organizada, fica mais fácil identificar desperdícios, melhorar margens, planejar investimentos, negociar melhor com fornecedores e crescer com mais segurança."

Para Danilo Fermينو, um dos maiores equívocos é acreditar que problemas financeiros surgem de forma repentina. "Nenhuma empresa quebra de um dia para o outro. Os sinais aparecem muito antes. Queda de margem, aumento de despesas, falta de caixa, endividamento crescente e dificuldade para formar reservas normalmente começam meses antes da crise se tornar visível."

Por isso, a gestão financeira deixou de ser apenas uma

atividade administrativa e passou a ocupar um papel estratégico dentro das empresas. "No fim das contas, empresas raramente quebram por falta de esforço. A maioria quebra porque toma decisões sem enxergar os próprios números. E quando o empresário passa a entender o que os números estão dizendo, ele deixa de apenas trabalhar no negócio e começa, de fato, a gerir uma empresa."

*Serviço: Flow Contabilidade Digital
Danilo Fermينو, Contador
CRC PR 078065/O-2
(41) 99970-0881 | @danilofermينو
danilo@orconsil.com.br
www.flowcontabilidadedigital.com.br*

Fonte: Toda Comunicação

SAÚDE | BEM ESTAR

SAÚDE

Obesidade infantil: o que é e como ajudar?

Segundo dados da Unicef, uma em cada cinco crianças ou adolescentes no mundo está acima do peso, e quase metade desse grupo já apresenta algum grau de obesidade.

É a primeira vez na história que o excesso de peso alcançou números alarmantes, tornando-se a principal forma de má nutrição infantil no mundo.

O cenário brasileiro acompanha essa tendência. Por aqui, o índice de obesidade entre crianças e adolescentes triplicou nas últimas décadas.

Os dados são importantes porque demonstram que a obesidade infantil não é resultado de uma falha individual, mas um problema de saúde pública, que exige acolhimento e apoio.

Quais são as causas da obesidade infantil?

As causas são multifatoriais: envolvem predisposição genética, hábitos alimentares, sedentarismo, qualidade do sono e fatores emocionais.

Filhos de pais que lidam com obesidade têm maior tendência biológica de desenvolver a condi-

ção, e isso só reforça que o peso não é apenas uma questão de escolha ou força de vontade.

A vida moderna agrava esse cenário. O fácil acesso a alimentos ultraprocessados e o maior tempo de tela reduziram o espaço para uma alimentação infantil baseada em itens in natura e para as brincadeiras ao ar livre, favorecendo o sedentarismo desde cedo.

A tudo isso se somam ainda dois fatores: o estresse crônico e a privação de sono. Ambos alteram hormônios que regulam a fome e a saciedade.

Quando esse equilíbrio fica comprometido, a criança tende a buscar alimentos mais calóricos — não por falta de disciplina, mas por uma resposta do próprio organismo.

Como prevenir a obesidade infantil e apoiar quem convive com ela?

O primeiro passo é buscar acompanhamento com pediatra e nutricionista, que orientarão a família de forma individualizada e segura.

No dia a dia, algumas atitudes práticas ajudam a construir um ambiente mais saudável, sem

cobranças ou restrições severas:

- Melhorar a disponibilidade de alimentos: deixe frutas e legumes higienizados e visíveis; reduza a compra de ultraprocessados para a despensa.

- Incentivar o movimento com diversão: proponha passeios no parque, caminhadas e brincadeiras ao ar livre, com foco no prazer da atividade, não na perda de peso.

- Cuidar da lancheira saudável: planeje lanches naturais para a escola, evitando sucos de caixinha e biscoitos recheados.

- Acompanhar o tempo de tela: ajude a criança a encontrar equilíbrio, limitando o uso de celulares e tablets para reduzir o sedentarismo.

- Manter o diálogo acolhedor: evite comentários negativos sobre o corpo e foque nos benefícios de se sentir forte e com energia.

Quais os impactos da obesidade na saúde das crianças?

A obesidade infantil sobrecarrega o organismo em desenvolvimento e eleva o risco de diabetes tipo 2, hipertensão, alterações no coles-



A obesidade infantil já é considerada um dos maiores desafios de saúde pública da atualidade

terol e apneia do sono.

Esses efeitos costumam aparecer de forma silenciosa no início, interferindo na energia e no rendimento escolar antes mesmo de um diagnóstico formal.

No campo emocional, os desafios são igualmente importantes. Quando há insatisfação com a própria imagem, pode haver maior risco de ansiedade e tristeza.

Para lidar com essa frustração, muitas crianças podem desenvol-

ver uma relação disfuncional com a comida, usando-a como válvula de escape emocional.

Impactos físicos e emocionais da obesidade

- Impactos físicos
- Diabetes tipo 2
- Hipertensão arterial
- Alterações no colesterol
- Apneia do sono
- Sobrecarga nas articulações
- Impactos emocionais
- Baixa autoestima

- Ansiedade
- Tristeza
- Relação disfuncional com a comida

Não é preciso transformar tudo de uma vez. Pequenos ajustes na rotina, feitos com acolhimento, podem ajudar a criar um ambiente propício para o crescimento saudável das crianças.

Fonte: Unimed

TREINAMENTO PERSONALIZADO

Companhia Athletica instala centro de avaliação com IA nas unidades de Campinas

A rede de academias Companhia Athletica está levando para diversas unidades o Performance Center, espaço que combina Inteligência Artificial (IA), sensores avançados e análise de dados para criar programas de treino personalizados. A novidade também já está em funcionamento nas unidades do Shopping Galleria e Clube Cultura, ambas em Campinas.

O centro reúne a tecnologia Technogym Check Up, plataforma desenvolvida na Itália que realiza uma avaliação completa do estado físico e funcional de cada aluno. O sistema analisa indicadores como composição corporal, força, mobilidade, equilíbrio, condicionamento cardiovascular e capacidade de

movimento, gerando um panorama detalhado que serve como base para a prescrição dos treinos.

A plataforma usada pela Companhia Athletica também calcula o chamado wellness age, indicador que compara a idade cronológica e funcional do corpo. A partir desse resultado, é possível acompanhar a evolução física ao longo do tempo e estabelecer metas mais alinhadas à realidade e aos objetivos individuais.

“Hoje, não basta apenas treinar. As pessoas querem entender como o corpo está respondendo aos estímulos e acompanhar sua evolução de forma concreta. O Performance Center permite transformar informações em estratégias personaliza-

das, oferecendo uma visão muito mais completa da saúde, do bem-estar e da performance”, afirma Cacá Ferreira, gerente técnico da Companhia Athletica.

Os dados coletados ficam integrados ao aplicativo da academia Cia Athletica, permitindo que os alunos acompanhem seus resultados, histórico e evolução em tempo real. A proposta reflete uma tendência crescente do mercado fitness: utilizar tecnologia e ciência para tornar os treinos mais precisos, personalizados e alinhados aos objetivos de saúde e qualidade de vida.

“Mais do que medir resultados, a nova geração de avaliações busca ajudar as pessoas a compreender melhor o próprio corpo e a tomar decisões mais cons-



O centro reúne a tecnologia Technogym Check Up, plataforma desenvolvida na Itália que realiza uma avaliação completa do estado físico e funcional de cada aluno

cientes sobre movimento, longevidade e bem-estar. Nesse cenário, a tecnologia deixa de ser apenas um re-

curso complementar e passa a ocupar papel central na jornada de quem busca uma vida mais saudável”,

conclui Ferreira.

Fonte: Comunicação Estratégica Campinas

ESTÉTICA

As sombras do rosto denunciam a idade

Você já se olhou no espelho após uma boa noite de sono e ainda assim teve a sensação de estar cansada? Essa percepção pode ter menos relação com o cansaço real e mais com a forma como o envelhecimento se manifesta no rosto.

Embora as rugas sejam frequentemente apontadas como as principais responsáveis pela aparência envelhecida, especialistas afirmam que as chamadas “sombras faciais” exercem um papel ainda mais importante na percepção da idade. Olheiras profundas, bigode chinês, linhas de marionete e sulcos podem transmitir ao cérebro uma imagem de cansaço, tristeza ou envelhecimento, mesmo quan-

do a pessoa está saudável e descansada.

Segundo a biomédica esteta Jéssica Priscila Boza, o envelhecimento facial não acontece apenas na pele. “Muitas mulheres acreditam que estão envelhecendo porque surgiram rugas, mas o que mais envelhece um rosto são as sombras. Quando devolvemos luz e sustentação à face, a aparência muda completamente”, explica.

O conceito está relacionado às mudanças estruturais que ocorrem ao longo dos anos. Com o passar do tempo, há perda de colágeno, redução dos compartimentos de gordura e até reabsorção óssea em determinadas regiões da face. O resultado é a formação de áreas mais profundas que criam som-

bras e alteram a forma como a luz incide sobre o rosto.

O tema ganha relevância em um momento de expansão do mercado brasileiro de beleza e estética. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), o Brasil ocupa a terceira posição entre os maiores mercados consumidores de beleza do mundo. Em 2025, o setor registrou recorde histórico e ultrapassou US\$ 1 bilhão em exportações.

Para Jéssica, um dos erros mais comuns é tentar tratar apenas a marca visível. “A paciente aponta para o local que incomoda, mas muitas vezes a origem está em outra região do rosto. Uma papada, por exem-

plo, pode estar relacionada à falta de projeção óssea. O bigode chinês pode ser consequência da perda de sustentação da face”, afirma.

A especialista defende uma análise global do envelhecimento, considerando estrutura óssea, gordura facial, colágeno, qualidade da pele e hábitos de vida. O objetivo é promover resultados mais naturais e preservar a identidade facial do paciente.

Serviço:
Jéssica Boza - Biomédica Esteta
41997590077
@dra.jessicaboza
Rua Constantino Marochi, 438, sala 1, Curitiba/PR

Fonte: Toda Comunicação



Segundo especialistas, a perda de sustentação facial é um dos principais fatores que alteram as sombras do rosto e intensificam a aparência de idade, abrindo caminho para tratamentos mais personalizados e eficazes

MODA

De feia a objeto de desejo: a bota UGG está de volta

DIVULGAÇÃO



Antes considerada polêmica, a bota UGG retorna ao cenário fashion como um dos calçados mais desejados da temporada. Confortável, versátil e repaginada, ela conquista espaço em produções que unem estilo, praticidade e muito aconchego

A bota Ugg é um sucesso absoluto por unir o máximo de conforto com um estilo versátil e nostálgico. Sobretudo, modelos com plataforma fazem sucesso e são uma alternativa fashionista. Enquanto no Brasil esse calçado parou de fazer sucesso nos últimos cinco anos, lá na Europa as Uggs continuaram em alta. Isso porque as baixas temperaturas de diferentes países da região fizeram com que as fashionistas continuassem priorizando o conforto térmico, característica mais marcante das Uggs.

Mule

Ideais para os dias de outono e inverno, as Uggs mantêm seus pés aquecidos e protegidos, garantindo que você se sinta confortável

em qualquer clima. Na versão mule, o calçado oferece ainda mais praticidade no dia a dia, graças ao calce fácil. Com visual que lembra um chinelo de pelo sofisticado, esse modelo conquistou as it-girls e se tornou um dos favoritos para compor looks despojados.

Plataforma

Por outro lado, as versões em plataforma contemplam um visual moderno e estiloso. Perfeitas para compor looks ainda mais fashionistas, elas vão bem especialmente com calça jeans. Outra alternativa é apostar em deixar as canelas mais expostas, seja através de uma calça pantacourt, ou até mesmo uma bermuda. Assim, o calçado fica ainda mais evidente.

Pode usar a bota Ugg

na chuva?

Por fim, vale lembrar que apesar de serem excelentes opções para o outono/inverno, as botas Ugg não devem ser usadas em dias de chuva, já que a água pode manchar a camurça, encolher o material e danificar o forro.

O cuidado adequado é essencial para prolongar a vida útil das suas botas. De acordo com a própria Ugg, para modelos em camurça, recomenda-se a aplicação de sprays protetores contra água e manchas. Além disso, a limpeza deve ser feita com produtos específicos para cada tipo de material, utilizando escovas macias para remover sujeiras e condicionadores para manter a maciez.

Fonte: Like Magazine

TENDÊNCIA

Rouba que é trend! Peças do armário da sua avó que você precisa resgatar (e como usar já!)

Se você achou que o guarda-roupa da sua avó era apenas um porto seguro de memórias afetivas e cheirinho de lavanda, viemos te provar o contrário. A moda olhou para o passado com muito carinho e trouxe à tona o Grandmacore (ou Grampstyle, para os íntimos). Essa tendência nada mais é do que celebrar o conforto, o toque artesanal e aquela elegância vintage, sem esforço, que os nossos avós dominam como ninguém.

1. O Cardigan de Tricô Pesado (Chunky & Oversized)

Por que você quer: Esqueça aqueles casaquinhos fininhos. O cardigan da vovó tem textura, ponto grosso (muitas vezes feito à mão), botões imponentes (de madrepérola, madeira ou tartaruga) e aquela modelagem soltinha que abraça o corpo.

Como usar: Equilibre o volume. Use o cardigan fechado, fazendo as vezes de blusa, combinado com uma calça jeans de corte reto e tênis retrô. Quer um truque de styling? Deixe os últimos botões abertos e abuse de um mix de colares dourados bem modernos.

2. Os Lenços de Seda Estampados

Por que você quer: Eles são o ápice do charme vintage. Estampas florais clássicas, correntes ou grafismos setentistas que trazem cor imediata para qualquer look básico.

Como usar: Longe da monotonia! Amarre o lenço como bandana na cabeça (super festival vibe), use como top frente-única se ele for grande, ou simplesmente dê um nó charmoso na alça da sua bolsa utilitária preferida.

3. A Camisa de Gola Peter Pan (ou Gola Boneca)

Por que você quer: Sabe aquela camisa romântica, com uma gola estruturada, rendada ou com bordados delicados? Ela é o ponto focal perfeito para quebrar a seriedade de peças pesadas.

Como usar: O segredo é o contraste. Deixe a gola totalmente à mostra usando a camisa por baixo de um moletom fechado de gola careca ou de um blazer de alfaiataria bem estruturado. Nos pés, um coturno quebra o romantismo na medida certa.

4. O Colete de Tricô (Sweater Vest)

Por que você quer: O colete de tricô — seja liso, com tranças ou na clássica estampa argyle (aquela de losangos) — é a terceira peça perfeita para dar profundidade ao visual sem passar calor.

Como usar: Esqueça a vibe “uniforme escolar”. Use o colete oversized sobreposto a uma camisa branca bem ampla (estilo boyfriend) deixando as pernas de fora com um shorts de alfaiataria e mocassins tratorados com meias brancas aparentes.

5. Os Brincos de Pressão e Pérolas “Barrocas”

Por que você quer: As pérolas da vovó não são mais exclusividade do chá das cinco. Elas voltaram com tudo, mas em formatos irregulares (as chamadas pérolas barrocas) e em maxibrincos de pressão que emolduram o rosto.

Como usar: Como elemento surpresa em um look super casual. Imagina uma camiseta branca de algodão premium, calça cargo preta e aquele par de brincos dourados com pérolas reluzentes da sua avó? É o visual “chic sem tentar”.



DIVULGAÇÃO

O estilo retrô está mais atual do que nunca, peças clássicas do guarda-roupa da sua avó podem ganhar uma releitura moderna, criando produções cheias de personalidade, conforto e elegância com a tendência Grandmacore

6. A Saia Plissada de Comprimento Midi ou Longo

Por que você quer: O movimento do plissado é atemporal. O armário da sua avó provavelmente esconde uma dessas em tons sóbrios (como verde-militar, azul-marinho ou xadrez melancólico) e com um tecido de excelente qualidade que não se encontra mais facilmente por aí.

Como usar: Para passar longe do visual datado, combine a

saia midi com uma jaqueta de couro bikerbem detonada e um bom par de botas de cano alto. Se o dia pedir conforto, uma camiseta de banda estonada por dentro da saia cumpre o papel com louvor.

7. O Casaco ou Blazer de Tweed

Por que você quer: O tweed é a definição de textura rica. Ele eleva instantaneamente o status de qualquer produ-

ção, trazendo aquela estética “bourgeois” (burguesa) vintage que está super em alta.

Como usar: O truque aqui é desconstruir a formalidade do tecido. Esqueça o conjuntinho combinado. Use o blazer de tweed da sua avó com uma calça jeans “wide leg” bem despojada, um top cropped liso por baixo e boné. O contraste do boné com o tweed é pura informação de moda.

8. A Bolsa de Estrutura Rígida (Bolsa de Madame)

Por que você quer: Aquelas bolsas de mão, estruturadas, com fecho em clique ou linhas bem geométricas. Elas costumam ser feitas de couro legítimo duradouro e exalam elegância de outras décadas.

Como usar: Use-as transpassadas com alças adaptadas ou carregadas pela alça de mão curta, mas contrastando com um look totalmente esportivo ou “streetwear”, como calça jogger de moletom, tênis de corrida tecnológico e um casaco pesado.

Fonte: Patio Hype

BELEZA

Rituais de Beleza – 5 dicas para adotar antes de dormir

DIVULGAÇÃO

Cada vez mais o mundo dos cuidados com a pele se amplia e ganha ainda mais adeptos. Sem dúvida, o skincare explodiu nos últimos anos. Dessa forma, os rituais de beleza se diversificaram e ganharam inúmeras versões. Por isso, nós selecionamos algumas dicas rápidas para adotar antes mesmo de dormir. Que tal? Confira as dicas rápidas e espertas que escolhemos.

Durante a noite o metabolismo das células da pele aumenta, por isso alguns rituais como retirar a maquiagem, lavar e hidratar o rosto e o corpo ajudam a manter uma pele saudável. Confira alguns rituais de beleza que você pode adotar.

Confira 5 dicas de rituais de beleza para adotar antes de dormir

Lave o rosto e retire a maquiagem

O primeiro passo para ter uma pele saudável é nunca deixar resíduos de maquiagem, poluição, fumaça de cigarro ou outras impurezas no rosto. Antes de dormir, sempre lave o rosto, pois o acúmulo de sujeira atrapalha o processo de regeneração da pele.

Hidrate a pele

Após retirar a maquiagem e lavar o rosto, faça uma hidratação facial. Um bom hidratante é fundamental para manter o viço e evitar o envelhecimento precoce da pele. Há fórmulas que contêm ingredientes nutritivos, que ajudam a manter a função das células. Lembre-se de escolher um hidratante de acordo com seu tipo de pele e orientado por um profissional.

Hidrate os joelhos, calcanhares e cotovelos

Além de cuidar do rosto, é importante hidratar outras partes como joelhos, cotovelos e calcanhares, áreas mais ásperas e secas do corpo. Para essas regiões, escolha cremes mais consistentes com ativos hiperidratantes e nutritivos – como manteigas e óleos naturais.

Mantenha sempre os lábios macios

Também é importante os lábios hidratados, para isso, antes de dormir não economize no lip balm – hidratante labial que garante benefícios diários. Escolha produtos com textura mais grossa e ativos potentes para deixá-los macios.

Cuidado redobrado às áreas delicadas

A área dos olhos merece uma atenção redobrada, pois é uma região delicada e que envelhece primeiro. Hidrate bem essa área usando cremes específicos. Além da hidratação, é possível fazer compressas com chá de camomila gelado, usando os saquinhos de chá diretamente no rosto, ou até mesmo lançar mão de um algodão embebido no líquido. Com apenas 15 minutos a camomila faz efeito na pele. As compressas geladas ajudam a acalmar e desinchar a pele, além de aliviar irritações leves na região dos olhos.

Quais desses rituais de beleza você já pratica normalmente? Conta pra gente!

Divulgação



Com hábitos simples, como limpar, hidratar e cuidar corretamente do rosto antes de dormir, é possível potencializar a renovação celular

CASA

ARQUITETURA & DECORAÇÃO

Do banheiro à área externa: 5 motivos para utilizar porcelanato amadeirado em toda a casa

A estética da madeira segue como um dos elementos mais desejados na arquitetura e no design de interiores, especialmente por sua capacidade de transmitir conforto, acolhimento e conexão com a natureza. Contudo, as exigências da vida contemporânea, que pedem praticidade, durabilidade e fácil manutenção, têm impulsionado a busca por alternativas mais tecnológicas e versáteis.

É nesse contexto que o porcelanato com visual amadeirado se consolida como uma solução funcional. Com o avanço dos processos produtivos, os revestimentos atuais reproduzem com fidelidade veios, nós e tonalidades típicas das madeiras naturais, ampliando as possibilidades de uso sem abrir mão da estética. Além disso, apresentam desempenho técnico elevado, o que os torna adequados para diferentes tipos de projetos.

Cada vez mais presente em residências e espaços comerciais, o porcelanato que reproduz a madeira atende desde propostas mais clássicas até composições

contemporâneas, transitando com facilidade entre ambientes internos e externos. A seguir, a Roca Cerâmica e a Incepa, marcas do Grupo LAMOSA no Brasil, destacam cinco motivos que ajudam a explicar a crescente presença desse material em projetos de arquitetura e interiores.

Resistência e durabilidade

Diferentemente da madeira natural, o porcelanato é resistente a pragas como cupins e não sofre com apodrecimento em contato com a umidade. Outro ponto relevante é a possibilidade de uso em áreas de maior tráfego, o que viabiliza a aplicação do visual amadeirado em garagens, calçadas residenciais e até em ambientes comerciais, como lojas e restaurantes.

Versatilidade em áreas molhadas

Embora seja um material nobre, a madeira natural é mais sensível à umidade, podendo sofrer com manchas, dilatação e desgaste ao longo do tempo, o que limita sua aplicação em cozinhas, ba-



O acabamento Mate da Série Nogal, novidade da Roca Cerâmica em 2026, combina a textura natural da madeira com a tecnologia do porcelanato em duas tonalidades: Champagne e Mel

nheiros e lavanderias.

Já o porcelanato, ao combinar estética com baixa absorção de água, amplia as possibilidades de uso nesses espaços. Tecnologias como a Soft Tec, desenvolvida pela Roca Cerâmica e pela Incepa, contribuem para aumentar a segurança ao oferecer coeficiente de atrito igual ou superior a 0,4 nos acabamentos mate (Roca Cerâmica) e acetinado (Incepa), permitindo sua aplicação inclusive em áreas como box de banheiro e piscinas.

Facilidade de manutenção

A madeira natural demanda manutenção periódica, como aplicação de verniz, lixamento e outros tratamentos para preservar sua aparência e desempenho ao longo do tempo.

O porcelanato, por sua vez, requer cuidados mais simples no dia a dia, com rotinas básicas de limpeza, o que contribui para sua durabilidade e manutenção das características originais por mais tempo.

Estética aconchegante e realista

A estética da madeira é amplamente associada ao conforto visual e à sensação de acolhimento, características valorizadas em diferentes tipologias de projeto. Com o uso de tecnologias de impressão HD e relevo de alta precisão, os porcelanatos conseguem reproduzir com fidelidade padrões e texturas, aproximando-se do aspecto natural da madeira.

Sustentabilidade

O porcelanato com a estética da madeira surge também como uma alternativa que contribui para a preservação de recursos naturais ao reduzir a demanda por matéria-prima de origem florestal.

Além disso, o Grupo LAMOSA no Brasil adota práticas voltadas à redução de impactos ambientais, como o uso de biomassa como fonte energética, o reaproveitamento de água nos processos industriais e a compensação de embalagens por meio de certificações como a Eureciclo.

www.rocaceramica.com.br
www.incepa.com.br
www.grupolamosa.com
@rocaceramicabr | @incepabrasil

Showroom Grupo LAMOSA no Brasil

Av. Padre Natal Pigato, 974
Vila Delurdes, Campo Largo
tel. (41) 3391-1430

Fonte: dc33 Comunicação

ILUMINAÇÃO

Luz & Conforto: dicas para criar um refúgio para a família no Outono

O Outono mescla charme e bem-estar, em razão de suas temperaturas mais brandas e sua atmosfera serena. Para quem deseja decorar e iluminar a casa, a Yamamura preparou um especial seguindo as últimas tendências com foco nesse período do ano. Afinal, a escolha da iluminação correta é fundamental para tornar o lar mais envolvente. Confira mais detalhes a seguir!

Para aquecer cada momento...

As luzes de temperatura branco-quente (de 2700K a 3000K) são responsáveis por um maior conforto visual, especialmente para dormitórios, salas, varandas e áreas de convivência. Também é indicado o uso da luz indireta, por meio de plafons no teto, ou fitas de led atrás ou embaixo da marcenaria. Nessa mesma linha, o efeito "meia luz" pode ser obtido através de suaves pontos de iluminação nos cantinhos, com a inclusão de peças como arandelas, abajures e spots.

Agregando estilo

Para quem busca um efeito decorativo ou escultural, as lumi-

nárias de piso são excelentes opções! Por conta disso, o ideal é que a peça fique ao lado de sofás e poltronas para proporcionar um cantinho de repouso ou descontração.

Cores do momento

Em combinação com os clássicos tons neutros (como branco, bege, cinzas e amadeirados) vale incluir toques de cor em alguns elementos como almofadas, pêsseiras, objetos decorativos, luminárias e vasos, por exemplo. Os tons terrosos, marrons e vinhos estão super em alta! Para quem gosta de algo mais ousado, tons de laranja também são muito bem-vindos para trazer dinamismo no décor!

A riqueza do toque

Na hora de decorar, dê preferência a objetos, luminárias e móveis de madeira, couro e materiais naturais (como fibras e palhas). Também inclua tapetes, mantas, almofadas, tecidos aveludados e tudo que proporcione um toque macio para ambientes de relaxamento como dormitórios e salas.

Plantinhas bem-vindas!

A biofilia - que representa a conexão com o verde dentro de casa - é uma tendência que há anos ganhou o coração dos brasileiros! Sendo assim, a dica é buscar espécies que combinem com a estação, com o espaço da casa escolhido, além de ter uma estética interessante para os moradores. Uma sugestão é a Schlumbergera Truncata, conhecida popularmente como "Flor de Maio", pois floresce no Outono.

Serviço Yamamura

Loja online: yamamura.com.br
E-mail: comercial@yamamura.com.br
Atendimento Online (Vendas e Orçamentos)
Whatsapp (11) 99737-2516 (para todas as lojas)
De segunda a sábado, das 10h às 18h

Redes e Blog

Blog: blog.yamamura.com.br
Instagram: @yamamuraoficial
Facebook: yamamuraoficial
Pinterest: yamamuraoficial
Youtube: yamamuraoficial

Fonte: dc33 Comunicação



Entre os destaques deste ambiente estão as luminárias (abajur e arandela) de fibras naturais e a mesa de tora de madeira / Projeto da arquiteta Gisele Bizzo

MERCADO IMOBILIÁRIO

Decisões que valorizam o imóvel na hora da venda

Vender um apartamento ou uma casa é uma tarefa difícil sem as estratégias certas. Nesse processo, existem decisões que valorizam (e outras que desvalorizam) o imóvel e, por isso, é importante se atentar a alguns detalhes. A seguir, descubra quais fatores podem fazer diferença ao negociar.

Iluminação e ventilação

Ambientes bem iluminados e ventilados costumam ser os mais procurados. Estes fatores valorizam o imóvel e fazem a diferença na hora da venda. Por isso, vale considerar a pintura em cores claras, como off white, azul-claro ou cinza-claro, por exemplo. Priorizar lâmpadas mais fortes também tende a influenciar a percepção, prin-

cipalmente em cômodos como banheiros, lavanderia e cozinha.

Pintura e decoração

A primeira sugestão já dá indícios de que as cores claras facilitam o processo de venda, mas este ponto reforça a ideia. O intuito, aqui, é criar um ambiente facilmente adaptável à vida dos futuros moradores. Neste sentido, décor neutro e cores clássicas facilitam a identificação de quem visita o espaço. Guardar elementos pessoais (como porta-retratos e imãs decorados, por exemplo) também pode influenciar o processo de conexão do público com a casa.

Manutenção

A manutenção da elétrica, da

hidráulica e do telhado é um bom incentivo aos potenciais compradores. A sensação é de casa em ordem e pronta para morar — o que aumenta as chances de venda. Por isso, vale colocar na ponta do lápis quais mudanças compensam financeiramente e podem gerar a valorização do imóvel.

Documentação correta

A regularização do apartamento ou da casa é uma etapa fundamental para aumentar as chances de fazer negócio (e até evitar problemas no momento da venda). Moradias prontas para o financiamento, por exemplo, costumam ter maior liquidez.

Fonte: Like Magazine



Da pintura à iluminação, pequenas melhorias e escolhas estratégicas podem aumentar o valor percebido do imóvel, atrair mais interessados e facilitar uma venda mais rápida e lucrativa

DO LAR**ECONOMIA DOMÉSTICA****Alimentos que parecem baratos mas acabam por fazer explodir o seu orçamento ao fim do mês sem perceber**

Na hora de fazer compras, é natural procurar os produtos mais baratos. Afinal, quem não gosta de poupar alguns euros no supermercado?

O problema é que o preço na etiqueta nem sempre conta toda a história. Alguns alimentos parecem económicos à primeira vista, mas acabam por custar mais ao longo do mês devido ao desperdício, à baixa capacidade de saciar ou até à necessidade de comprar quantidades maiores.

Pequenas escolhas repetidas semana após semana podem ter um impacto muito maior no orçamento do que muitas pessoas imaginam.

1. Sucos e bebidas açucaradas

Uma garrafa pode parecer barata, mas raramente dura muitos dias.

Além disso, essas bebidas não contribuem para a saciedade, o que significa que continuam a ser necessárias refeições e snacks ao longo

do dia.

Quando somados ao longo de um mês, os gastos com refrigerantes, néctares e bebidas açucaradas podem representar uma fatia significativa da despesa alimentar.

2. Cereais de pequeno-almoço ultraprocessados

Muitas embalagens parecem vantajosas, sobretudo quando estão em promoção.

No entanto, vários destes produtos contêm grandes quantidades de açúcar e pouca fibra, o que faz com que a sensação de fome regresse rapidamente.

Em comparação, opções como aveia, iogurte natural ou pão integral tendem a proporcionar maior saciedade e melhor relação custo-benefício.

3. Fruta já cortada e embalada

A conveniência tem um preço.

Melão, ananás, manga ou outras frutas já preparadas podem custar várias vezes mais do que a versão inteira.

Além disso, costumam de-

teriorar-se mais rapidamente depois de embaladas, aumentando o risco de desperdício.

4. Refeições prontas individuais

São práticas e ajudam em dias corridos, mas frequentemente custam mais por porção do que refeições preparadas em casa.

Quando consumidas regularmente, podem representar centenas de euros adicionais ao longo de um ano.

Muitas vezes, cozinhar uma quantidade maior e congelar porções revela-se uma alternativa muito mais económica.

5. Snacks embalados

Batatas fritas, bolachas, barras e outros produtos semelhantes parecem baratos quando analisados individualmente.

Mas como são consumidos rapidamente, exigem reposições frequentes.

Ao final do mês, o valor acumulado pode surpreender.

6. Molhos industrializados

Maionese, molhos para salada, temperos especiais e outros



Entender esses hábitos de consumo pode ajudar a equilibrar o orçamento sem abrir mão da qualidade da alimentação

produtos preparados podem parecer pequenas despesas.

No entanto, muitos podem ser substituídos por versões caseiras simples feitas com ingredientes que já existem na cozinha.

Além da poupança, é possível controlar melhor os ingredientes utilizados.

7. Pão comprado em pequenas quantidades todos os dias

Comprar pão diariamente parece uma despesa insignificante.

Mas quando comparado com opções de maior durabi-

lidade ou com o congelamento de pão fresco em porções, o custo mensal tende a ser mais elevado.

Além disso, as visitas frequentes à padaria aumentam a probabilidade de compras por impulso.

O verdadeiro custo está nos hábitos

O alimento mais barato nem sempre é aquele que custa menos.

Para avaliar uma compra de forma inteligente, vale a pena considerar fatores como:

- Quanto tempo o produto dura.

- Quantas refeições permite preparar.

- O seu poder de saciedade.

- O risco de desperdício.

- A frequência com que precisa de ser repostos.

Muitas vezes, alimentos aparentemente mais caros oferecem melhor rendimento e acabam por representar uma poupança real no orçamento familiar.

Pequenas mudanças que fazem diferença

Não é necessário eliminar todos os produtos de conveniência nem transformar completamente a rotina alimentar.

Mas identificar os alimentos que drenam silenciosamente o orçamento pode ajudar a reduzir despesas sem comprometer a qualidade das refeições.

No final do mês, a diferença costuma ser maior do que parece na prateleira do supermercado.

Divulgação

CUIDADOS NA COZINHA**Cinco ingredientes comuns que podem estar danificando suas facas e você não percebe**

Há facas que não quebram de uma vez. Elas não se quebram, não se dividem, não caem no chão de uma hora para outra. Elas simplesmente começam a se cortar pior. Primeiro, é difícil cortar a pele de um tomate. Depois, a cebola se esmaga em vez de deslizar. Em seguida, vem aquele gesto que é tão comum quanto perigoso: aplicar mais força.

1. Limão e outras frutas cítricas: pequenos, ácidos e persistentes

O limão parece inofensivo porque o usamos para tudo: peixes, molhos, maionese ou frutas recém-cortadas. Mas sua acidez não funciona igualmente bem com todas as lâminas.

Em uma faca de aço carbono, ela pode causar manchas, escurecimento ou uma pátina irregular se o suco permanecer muito tempo no metal. Em uma faca de aço inoxidável de boa qualidade, não há problema em cortar um limão, embora deixar o suco na lâmina também não seja

um bom hábito.

O problema não está em cortar o limão, mas em deixar o suco secar na lâmina ou perto da borda de corte: é aí que podem aparecer marcas e aquela aparência de uso descuidado.

2) Tomate: azedo, suculento e mais traiçoeiro do que parece

O tomate costuma ser o teste definitivo da capacidade de corte de uma faca, mas ele não exige apenas afiação: ele também deixa suco, sementes, polpa e acidez na lâmina.

Ele não estraga uma faca em dois minutos, mas essa umidade ácida pode estimular manchas ou marcas na superfície, especialmente em aço carbono ou em aços inoxidáveis mais modestos.

3. Pickles, azeitonas e alcázaras: ácido e sal

Pepinos, azeitonas, alcázaras, cebolinhas em conserva ou pimentas combinam três inimigos do metal: acidez, sal e umidade. São ingredientes pequenos e cotidianos, mas



Alguns ingredientes presentes no dia a dia podem acelerar o desgaste das facas sem que você perceba

deixam um líquido bastante agressivo na folha.

Cortar azeitonas não danificará a faca, mas é uma boa ideia não deixá-la esquecida na tábua de cortar enquanto estiver preparando um aperitivo. No aço carbono, esses resíduos são perceptíveis mais cedo; no aço inoxidável, a resistência é maior, mas "inoxidável" não significa que você pode passar horas coberto de salmoura sem consequências.

4. Vinagre, pickles e marinadas: o mal vem quando você não olha

O vinagre nem sempre toca a

faca diretamente, mas aparece em vinagretes, marinadas, marinadas, saladas temperadas e vegetais em conserva. O problema surge quando cortamos alimentos embebidos em misturas ácidas e salgadas, ou quando usamos a lâmina para arrastar esses resíduos pela tábua.

Ácido, sal, água e tempo não são uma boa combinação para o metal. Em um aço inoxidável de qualidade, pode haver apenas uma mancha; no aço carbono, o escurecimento, as marcas irregulares ou os pontos de ferrugem podem aparecer

mais cedo. É por isso que é melhor não usar a faca como pá ou raspador: quanto mais tempo ela passar em contato com temperos e resíduos úmidos, mais fácil será deixar uma marca.

5. Sal e alimentos muito salgados: o inimigo silencioso

O sal parece menos visível do que o limão ou o vinagre, mas, com a umidade, pode ser igualmente desconfortável para o metal. Não se trata de salgar um alimento, mas de cortar ingredientes muito salgados ou em salmoura: azeitonas, anchovas, queijos conservados em líquido, salgados ou marinados.

Cortar anchovas não estragará a faca, mas é aconselhável não deixar esses restos grudados na lâmina. O sal em uma superfície metálica úmida pode causar pequenas marcas de corrosão que nem sempre aparecem imediatamente, mas que podem prejudicar a aparência elegante da faca.

O jeito que evita quase todos esses problemas

Não há necessidade de ter medo de cozinhar. Uma boa faca é feita para trabalhar. Mas se quiser que ela corte bem por mais tempo, adote quatro hábitos: lave-a à mão, seque-a imediatamente, não a deixe de molho e não a coloque na máquina de lavar louça. Use uma tábua de corte que seja adequada para a borda (madeira ou plástico de qualidade, nunca metal, mármore ou vidro) e afie-a e passe-a pelo aço de afiar regularmente.

E certifique-se de que a borda não seja cuidada apenas durante a afiação, mas sempre que for cortada, limpa e guardada.

No final das contas, o limão, o tomate e os pickles não são inimigos. O verdadeiro problema é o cuidado com a faca após o jantar: deixá-la suja, molhada e esquecida. Tudo o mais é pedir ao aço que tenha mais paciência do que ele tem.

Divulgação

LIMPEZA**Essa dica antiga deixa qualquer pano de prato como novo**

Manchas amareladas, gordura grudada e aquele aspecto encardido são problemas comuns em panos de prato usados diariamente. Por mais que você lave, eles parecem nunca voltar ao branco original. Mas existem métodos simples, eficazes e seguros para desencardir panos de prato em casa, usando ingredientes que você provavelmente já tem. Confira as soluções que realmente funcionam.

1. Água fervente com bicarbonato e sabão: clássico que nunca falha

Esse é um dos truques mais antigos e eficientes para tirar o encardido. Ideal para sujeiras difíceis e panos muito

usados no dia a dia:

1. Ferva cerca de 3 a 4 litros de água em uma panela grande;

2. Adicione 2 colheres de sopa de bicarbonato de sódio e um pedaço de sabão em barra, como sabão de coco;

3. Desligue o fogo e coloque os panos de prato. Deixe de molho por 30 minutos;

4. Retire os panos, esfregue no tanque e enxágue normalmente.

Dica: evite usar essa técnica em panos delicados ou com estampas que desbotam facilmente.

2. Vinagre e bicarbonato: misturinha caseira eficiente

A mistura é ótima para remover manchas, eliminar odores e devolver o branco aos panos sem precisar de alvejante:

1. Encha um balde com cerca de 2 litros de água morna;

2. Adicione 1/2 xícara de vinagre branco e 2 colheres de sopa de bicarbonato de sódio;

3. Misture bem até formar uma solução efervescente;

4. Coloque os panos de molho por até 2 horas;

5. Esfregue e enxágue normalmente.

Evite essa técnica em peças com elásticos ou bordados delicados, já que o vinagre pode comprometer o material.

3. Pasta de sabão em pó com limão: truque da vovó para



Com os cuidados certos e os métodos de limpeza adequados, seus panos de prato podem durar muito mais tempo

manchas insistentes

Essa receita da vovó é perfeita para manchas localizadas e para reforçar a limpeza em áreas mais encardidas:

1. Em um potinho, misture 1 colher de sopa de sabão em pó com suco de meio limão até

formar uma pastinha;

2. Com uma escova ou esponja, aplique diretamente nas manchas;

3. Esfregue suavemente e deixe agir por 15 minutos;

4. Enxágue bem e lave como de costume.

O limão deve ser usado com cuidado. Evite aplicar a pasta e se expor ao sol, pois pode manchar o tecido e causar queimaduras na pele.

4. Alvejante sem cloro para panos brancos: sem amarelar

Se o pano está muito amarelado, o alvejante sem cloro resolve sem danificar o tecido:

1. Encha um balde com 3 litros de água morna;

2. Adicione a quantidade de alvejante sem cloro indicada na embalagem, geralmente 1 a 2 tampas;

3. Deixe os panos de molho por 1 a 2 horas;

4. Enxágue bem e lave normalmente.

Fonte: Tua casa

COMPORTAMENTO

F.oMO – Fear of missing out: você conhece essa fobia que tem levado jovens à depressão?

A evolução tecnológica trouxe benefícios significativos para todas as esferas da vida humana. Entretanto, observou-se o aumento dos riscos do surgimento de diferentes desordens emocionais associadas ao mau uso das redes sociais. Uma delas é o F.oMO (fear of missing out) que, em português, pode ser entendido como o “medo de perder”.

Vamos falar sobre essa fobia, que tem atingido jovens pelo medo de “perder algo”, sobretudo, quando relacionado ao uso intenso da internet. Veja o que é o F.oMO e como ele surgiu. Confira, também, as principais causas dessa fobia e como minimizar os impactos gerados às emoções e ao convívio social desse grupo.

O que é F.oMo?

Além da relação com o medo de perder, F.oMO é uma sigla que, traduzida para a língua portuguesa, também pode significar algo como “medo de ficar de fora”. Esse transtorno é mais comum na geração de millennials, pois eles são mais propensos ao maior uso da internet.

No entanto, querer saber sempre o que as outras pessoas estão fazendo pode trazer graves prejuízos à saúde emocional. A inveja provocada pelas postagens de amigos e colegas pode causar um forte impacto no estado psicológico do usuário. Isso gera sentimentos de inferioridade quando ele visualiza algo que gostaria de ter ou de fazer.

Ainda que os conteúdos postados em redes sociais, como Facebook e Instagram, nem sempre representem a realidade, a comparação pode

gerar tristeza, baixa autoestima e pode até levar à depressão. Alguns desses aplicativos não mais disponibilizam o número de curtidas, exatamente para reduzir as publicações de quem se concentra na busca de “aprovação”.

O F.oMO também pode ser caracterizado pelo medo que a pessoa tem de perder alguma atualização ou evento. Isso faz com que ela se sinta obrigada a permanecer antenada o tempo todo. Com isso, ela passa a verificar as atualizações de seus contatos no trabalho, na escola, no trânsito, no meio da noite e durante as refeições.

Portanto, essa síndrome gera muita curiosidade em saber o que os contatos estão fazendo, vestindo, ouvindo, comendo, os lugares que estão frequentando e, até mesmo, o que estão sentindo. Isso gera muito sofrimento porque, para se sentir igual ou melhor que os demais, o indivíduo não consegue sair da “roda do hamster digital”.

Quais são suas principais causas?

Uma pesquisa publicada pelo site Scielo revela que a origem do F.oMo está intrinsecamente associada aos níveis de engajamento social online e ao uso problemático da tecnologia. Devido às características comportamentais e os males que gera, essa angústia social se tornou um problema que atinge uma grande parcela da população.

Pessoas com F.oMO — fear of missing out — apresentam forte tendência a sentimentos ambivalentes em relação às redes sociais. Ao passo que gostam de visualizar conteúdos para se espelhar, também apreciam postar tudo o que fa-



Grande parte das consequências deste distúrbio estão associadas à relação problemática das pessoas com a tecnologia

zem em tempo integral. A ideia é chamar a atenção para si por meio de uma realidade que está longe de ser verdadeira.

Essa desordem pode afetar pessoas de qualquer idade, mas é mais comum na faixa etária de 16 a 26 anos, os maiores adictos das redes sociais. Isso acontece por diversas razões decorrentes de conflitos familiares, questões de autoestima e crises de identidade. Afinal, muitos usuários ainda mantêm uma relação muito nova e imatura com a tecnologia.

A imaturidade na utilização das redes sociais — e de outros aplicativos de vídeos, memes e piadas — prejudica a rotina do usuário. Perde-se um tempo precioso com conteúdos que nada acrescentam e que ainda colocam em xeque a saúde mental e física e a qualidade dos relacionamentos familiares, sociais e afetivos.

Quais são as consequências do F.oMO em jovens?

Os níveis de saúde mental e emocional dos adolescentes e jovens entre 10 e 19 anos são responsáveis por 16% da carga global de doenças sofrida por eles. Os dados são da

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), que reafirma a importância de dar atenção às consequências geradas por condições como o fear of missing out.

Grande parte das consequências desse distúrbio estão associadas à relação problemática das pessoas com a tecnologia. Como é muito difícil acompanhar as inovações que surgem no meio digital, muitos usuários são mais propensos ao uso excessivo do celular e da internet.

Em alguns casos, o portador de F.oMO não percebe a sua dependência e passa a vê-la como normal, mesmo que afete sua saúde, rotina e relações sociais. Quem não se sente bem consigo mesmo e verifica as redes sociais para dar uma espiadinha na vida alheia, acaba se sentindo ainda pior.

Tendo isso em vista, destacamos algumas consequências mais comuns na vida dessas pessoas:

- transtornos de ansiedade;
- crises depressivas constantes;
- insônia ou outros distúrbios do sono;

- maior propensão à dependência química;
- frustração gerada pelo sentimento de inferioridade;
- dificuldade para estudar ou para se manter no emprego;
- falta de controle do uso do celular e vício em redes sociais.

Como tratar F.oMO?

As intervenções nesse sentimento são de extrema relevância, já que as consequências de não abordar os problemas associados à saúde mental dos adolescentes podem perdurar até a fase adulta. Quando isso acontece, os prejuízos psicológicos podem evoluir para quadros mais graves e limitar futuras oportunidades.

Nesse cenário de hiperconectividade, é preciso saber driblar as complicações resultantes do mau uso dos recursos digitais. Tendo isso em vista, listamos os as opções de tratamento mais eficazes para auxiliar pacientes na redução dos sintomas de F.oMO. Veja:

- suporte multidisciplinar com equipe profissional especializada;
- intervenções terapêuticas com psicólogos;
- tratamento psiquiátrico;
- medicações;
- internação.

Como você viu, é possível controlar os efeitos que o F.oMO provoca na rotina e na saúde das pessoas. Os tratamentos devem ser focados na promoção da saúde mental e na recuperação da qualidade de vida e do bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos que necessitam de suporte especializado para superar esse desafio.

Fonte: Hospital Santa Mônica

CINEMA

ESTRÉIAS DA SEMANA

O Convite

9 de julho de 2026 | Comédia
Direção: Olívia Wilde
Elenco: Seth Rogen, Olívia Wilde, Penélope Cruz
Título original The Invite
Um casal se vê preso à rotina da relação. Quando convidam seus vizinhos misteriosos para jantar, revelações inesperadas marcam uma noite de reviravoltas.

Moana

9 de julho de 2026 | Aventura, Comédia, Família
Direção: Thomas Kail
Elenco: Catherine Laga'aia, Any Gabrielly, Dwayne Johnson
Moana acompanha uma jovem corajosa que parte em uma jornada pelo oceano para salvar seu povo após uma ameaça colocar sua ilha em perigo. Ao lado do semideus Maui, ela enfrenta criaturas marítimas, a superproteção do pai e situações inusitadas, enquanto tenta restaurar o coração da deusa Te Fiti. Inspirado na animação da Disney de 2016, o ...

Herança de Narciso

9 de julho de 2026 | Drama, Terror
Direção: Clarissa Appelt, Daniel Dias
Elenco: Paolla Oliveira, Rosamaria Murtinho, Elvira Helena
Ao herdar o velho casarão de sua recém falecida mãe, Ana precisa enfrentar os traumas do passado e as memórias de uma relação parental tóxica para sobreviver a uma maldição ancestral.

A Morte do Demônio: Em Chamas

9 de julho de 2026 | Terror
Direção: Sébastien Vaniek
Elenco: Souheila Yacoub, Hunter Doohan, Luciane Buchanan
Título original Evil Dead Burn
Após a morte de seu marido, uma mulher tenta ser consolada pelos sogros. No entanto, uma descoberta aterrorizante transforma tudo em um caos.

Primavera

9 de julho de 2026 | Biopic, Histórico, Musical
Direção: Damiano Michieletto
Elenco: Tecla Insolia, Michele Riondino, Fabrizia Sacchi
Primavera acompanha Cecília (Tecla Insolia), uma jovem garota que tinha um talento aguçado para tocar violino.

Os Emergente

9 de julho de 2026 | Comédia
Direção: Gustavo Piaszkoski, Janda Montenegro, Elias Menezes
Elenco: Rafael Cardoso, Mônica Carvalho, Nando Cunha
Título original Os Emergentes
Em “Os Emergentes” uma família tradicional da alta sociedade que vê sua vida virar de cabeça para baixo após perder toda a fortuna.

A Divina Sarah Bernhardt

9 de julho de 2026 | Drama, Romance
Direção: Guillaume Nicloux
Elenco: Sandrine Kiberlain, Laurent Lafitte, Amira Casar
Título original Sarah Bernhardt, La Divine
Esse drama histórico, dirigido por Guillaume Nicloux (O Vale do Amor), mergulha na vida da atriz Sarah Bernhardt (Sandrine Kiberlain) e nos apresenta um novo lado de uma das precursoras do teatro mundial.

Toquinho: Encontros e um Violão

9 de julho de 2026 | Documentário
Direção: Erica Bernardini
Elenco: Toquinho, Ornella Vanoni, Pedro Bial
Relação de Toquinho com o seu violão até se tornar um grande nome da música brasileira.

RELACIONAMENTO

Atividades que apoiam o desenvolvimento infantil

A infância é uma fase decisiva para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. É nesse período que a criança consolida habilidades relacionadas ao movimento, à aprendizagem, à linguagem e à convivência social.

Ao mesmo tempo, esse desenvolvimento disputa um espaço significativo com o uso crescente de telas. Esse cenário pode reduzir experiências fundamentais para o crescimento saudável, como o movimento ativo, a interação social e as vivências fora do ambiente digital.

Embora essa mudança nem sempre seja percebida no dia a dia, os estudos em saúde infantil ajudam a dimensionar esse impacto.

O que dizem os especialistas sobre desenvolvimento infantil

De acordo com o Guia de Atividade Física para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, crianças de 3 a 5 anos devem realizar pelo menos 3 horas diárias de atividade física ao longo do dia. Quando essa recomendação não é atingida, os efeitos podem surgir precocemente.

Dados do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) apontam que 14,3% das crianças de até 5 anos acompanhadas pelo SUS apresentam risco de sobrepeso ou obesidade.

Nesse contexto, incentivar atividades para crianças fora



Não existe uma atividade única ou ideal, a melhor escolha é aquela que a criança consegue manter com constância, prazer e segurança

do ambiente escolar pode ser uma estratégia importante para fortalecer três pilares do desenvolvimento infantil:

- Movimento e saúde física
- Treino cognitivo e atenção
- Segurança emocional e socialização

Atividade para estimular o desenvolvimento infantil

Não existe uma atividade única ou ideal. A melhor escolha é aquela que a criança consegue manter com constância, prazer e segurança.

O valor está menos na atividade “perfeita” e mais na combinação de estímulos variados ao longo da semana.

Algumas perguntas ajudam nessa decisão:

A atividade envolve movimento ativo?

Exige concentração e progressão de habilidades?

Permite interação com outras crianças?

Contribui para sua autoconfiança?

A seguir, conheça opções que reúnem esses benefícios bem documentados:

1) Aulas de circo são boas para o desenvolvimento das crianças?

As artes circenses unem movimento, desafio e ludicidade. Estudos associam a prática a melhorias consistentes na coordenação motora, força, flexibilidade e condição física geral. As pesquisas também apontam impacto positivo na autoestima, confiança, resiliência e interação social.

Isso acontece porque o circo propõe desafios progressivos, respeita o ritmo individual e oferece um ambiente seguro para tentativa e aprendizado.

Na prática, pode ser uma boa escolha para famílias que buscam:

- Desenvolvimento motor com desafios graduais
- Construção de autoconfiança
- Socialização em um ambiente estruturado e lúdico

Por reunir esses elementos em uma única prática, o circo se encaixa bem em diferentes perfis de crianças e rotinas familiares.

2) Teatro infantil e desen-

volvimento emocional

O teatro funciona como um espaço de aprendizagem social. Ao interpretar personagens, a criança exercita comunicação verbal e não verbal, criatividade, empatia e convivência em grupo.

O foco está no processo, não apenas na apresentação. Isso favorece a expressão emocional e fortalece a segurança social, especialmente em crianças que precisam ampliar essas habilidades fora do contexto escolar tradicional.

3) Como a música contribui para o desenvolvimento cognitivo

O aprendizado musical envolve memória, coordenação motora fina, atenção e disciplina. Alguns estudos indicam que crianças expostas ao ensino musical estruturado podem apresentar ganhos em habilidades cognitivas, incluindo memória de trabalho e raciocínio espaço-temporal.

Além do aspecto artístico, a música funciona como um treino cognitivo complexo, com impacto progressivo ao longo do tempo.

4) Importância do esporte para crianças

A prática esportiva facilita o cumprimento da recomendação de 60 minutos diários de atividade física para crianças e adolescentes. Também contribuem para a saúde cardiovascular, o controle do peso e a formação de hábitos ativos desde cedo.

No campo emocional e social, favorecem:

- Organização de rotina e disciplina
- Convivência e respeito a regras
- Autoconfiança e persistência
- Capacidade de lidar com vitórias e frustrações

Esse conjunto de fatores contribui para o desenvolvimento físico e emocional.

Como equilibrar atividades sem sobrecarregar

Nem toda rotina cheia significa desenvolvimento saudável.

O equilíbrio depende de observação contínua e ajustes ao longo do tempo.

Vale refletir:

A criança dorme bem e acorda com energia?

Demonstra entusiasmo pela atividade?

Existe tempo livre real na rotina?

A atividade fortalece a confiança ou gera pressão?

Quando a atividade vira obrigação, parte do benefício emocional pode se perder.

Reconhecer sinais de que a criança está sobrecarregada é fundamental para os ajustes necessários.

Além disso, o apoio familiar é decisivo para garantir constância sem excesso, respeitando o ritmo individual de cada criança e favorecendo um desenvolvimento infantil saudável e sustentável.

Fonte: Unimed

GASTRONOMIA

Receita Risoto sem erro - dicas imperdíveis

O risoto, de origem italiana, é popular pela sua textura cremosa e por sua fácil adaptação para agradar os mais diversos paladares. A palavra “risotto” traduzida para o português significa “arrozinho” e pode ser servido como prato principal, acompanhamento ou como entrada.

A primeira dica do Hype é: para acertar o ponto do risoto, deixe-o al dente. Fique atento para não deixá-lo cru ou acabar deixando-o

passar do ponto, pois ele se tornará uma massa densa, ao invés de um arroz cremoso e soltinho. Agora confere as receitas e todas as dicas da equipe do Hype na coluna de Gastronomia de hoje.

Risoto de alho poró

Ingredientes: 1 xícara de arroz arbóreo; 1 litro de caldo de galinha, legumes ou carne (caseiro ou tablete); 30ml de vinho branco; 1/2 xícara de parmesão ralado na hora; 1 alho-poró pequenos cortados

em fatias finas; Raminhos de cheiro-verde picados para enfeitar; 2 colheres de sopa de cheiro-verde picado

Modo de Preparo: Siga a receita padrão de risoto, lembrando-se sempre de acrescentar o caldo quente aos poucos.

Junte o alho poró e as colheres de cheiro-verde, mexendo bem. Por fim, acrescente a manteiga, misture e sirva.

Divulgação



EMPREENHIMENTO

Accor assina contrato para implementação do primeiro ibis em Sumaré

A Accor, líder global em hospitalidade, anuncia a assinatura do contrato para a implantação do ibis Sumaré, primeiro hotel da rede na cidade do interior paulista. Com inauguração prevista para o primeiro semestre de 2029, o empreendimento será desenvolvido em modelo de franquia pela SM Hotéis, em parceria com o Shopping ParkCity Sumaré. O projeto receberá investimento de R\$39 milhões, aportado pelos parceiros responsáveis pelo desenvolvimento do hotel.

O novo ibis Sumaré terá 114 apartamentos, restaurante e academia, além de estar integrado ao Shopping ParkCity Sumaré. A localização permitirá aos hóspedes acesso direto a uma ampla oferta de gastronomia, serviços, conveniência, lazer e compras, proporcionando uma experiência mais prática e completa tanto para quem viaja a negócios quanto para quem visita a região a lazer. O empreendimento também contribuirá para o desenvolvimento econômico local, com a geração estimada de cerca de 30 empregos diretos e 50 indiretos.

O anúncio da assinatura foi realizado no dia 29 de

junho, durante cerimônia no Shopping ParkCity Sumaré, que reuniu representantes da Accor, AD Shopping, Shopping ParkCity Sumaré e autoridades municipais, entre elas o prefeito Henrique do Paraíso.

“A assinatura do ibis Sumaré representa mais um passo importante na estratégia de expansão da Accor em cidades com forte dinamismo econômico e demanda crescente por hospedagem. A integração ao Shopping ParkCity Sumaré agrega conveniência e uma experiência mais completa aos hóspedes, reunindo hospedagem, gastronomia, serviços e lazer em um único destino, ao mesmo tempo em que fortalece a infraestrutura hoteleira da região”, afirma Romulo Silva, Diretor de Desenvolvimento de Franquias da Accor no Brasil.

Localizada na Região Metropolitana de Campinas, Sumaré integra um dos principais polos industriais da América Latina, concentrando empresas nacionais e multinacionais dos setores automotivo, químico, plástico, logística, alimentos e tecnologia. Sua localização estratégica, próxima às prin-

cipais rodovias do Estado de São Paulo e ao Aeroporto Internacional de Viracopos, favorece um intenso fluxo de executivos, fornecedores e visitantes ao longo do ano. Nesse cenário, o novo ibis chega para ampliar a oferta de hospedagem qualificada na cidade, atendendo à crescente demanda do turismo de negócios e oferecendo aos hóspedes a conveniência de estar conectado a um dos principais centros de compras, serviços, alimentação e entretenimento da região.

“Sumaré vem atraindo novos investimentos e empresas, o que aumenta a necessidade de uma rede hoteleira moderna e reconhecida. Nossa expectativa é que o hotel ibis se torne a primeira opção de hospedagem na cidade, oferecendo toda a qualidade da Accor aliada às comodidades proporcionadas pelo Shopping ParkCity Sumaré, como gastronomia, serviços, lazer, compras e segurança em um único local”, comenta George Nastas, diretor do Shopping ParkCity Sumaré.

“Essa é mais uma unidade que fortalece nossa posição como um dos principais operadores hoteleiros do Brasil e amplia nosso portfólio de ativos, já que também so-



mos sócios do ibis Sumaré. Hoje, contamos com 15 hotéis em operação nos estados de São Paulo e Minas Gerais, além de uma nova unidade que será inaugurada nas próximas semanas em Mogi Guaçu. Com o ibis Sumaré, passaremos a ter seis empreendimentos em desenvolvimento, totalizando um portfólio de 22 ativos”, afirma Antonio Maria, Sócio-Proprietário da SM Hotéis / Construtora Souza Maria.

Com a assinatura do ibis Sumaré, a Accor reforça sua

estratégia de expansão no interior paulista por meio do modelo de franquias e de parcerias com investidores locais. O empreendimento amplia a oferta de hospedagem em uma das regiões mais dinâmicas do país e integra a estratégia de crescimento da Accor no Estado de São Paulo, onde o grupo já conta com mais de 110 hotéis. Presente em mais de 65 países, com mais de 1.200 hotéis, ibis é uma das principais marcas globais de hotelaria econômica e se destaca por ofere-

cer hospedagem acessível, confortável e confiável, aliado atendimento acolhedor, café da manhã de qualidade e localizações estratégicas. Em 2025, a ibis foi reconhecida como a marca hoteleira Top of Mind dos brasileiros no ranking Melhores Marcas do Mundo, da revista TIME, consolidando sua relevância entre diferentes perfis de viajantes.

Fonte: AND, ALL - Assessoria de Imprensa Accor Américas

SPASSO
CIDADES
 ONLINE ONDE VOCÊ QUISER
 WWW.JORNALPASSOCIDADES.COM.BR
 @JORNALPASSOCIDADES